Anno IX — N. 477

REVISTA DA SEMANA

NUMERO AVULSO 300 REIS

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO JORNAL DO BRASIL

DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1909

MODESTIA A' PARTE

Mais saltitante, lépida e magana,
Entrando em nova phase de primores,
Apresenta a *Revista da Semana*
Os seus mais novos collaboradores.

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros - 81, RUA DA QUITANDA 81,

CINEMATOGRAPHOS

Os apparelhos mais perfeitos, cujas projecções são as mais fixas e nitidas, as vistas de maior successo, o material de primeira qualidade é o das fabricas

Pathé Frères

112 Unicos representantes para todo o Brasil:

Rua de S. José

MARC FERREZ & FILHOS **112**

End. tel: Marcferrez—RIO

Conjunctos electrogenios para produzir luz electrica a domicilio por meio do kerozene: pequeno consumo e grande força.

Remessa de catalogos sob pedido.

ALBUM ALEGRE

Um grande volume elegante, com capa colorida e prefacio em verso de RAUL, tudo nitidamente impresso e em optima brochura, pelo preço de **3$000** cada exemplar e pelo correio mais 500 réis.

SEU CHICO PINDOBA

— Aventuras de um fazendeiro de Pindurassaya. Texto e desenhos de RAUL.

1ª PARTE- Um elegante volume de 224 paginas com gravuras, capa a côres e retrato em grupo da familia Pindoba e do caboclo Segurahy. Preço **2$000**.

A Saude da Mulher

E' o medicamento infallivel nas molestias do

UTERO

E' superior á ergotina nas hemorrhagias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

ACABARAM-SE AS POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO **3$000** REMEDIO SEM GORDURA

Cura efficaz das molestias de pelle, feridas, empigens, feridas, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, bretoejas, gonorrhéas, etc.

Depositarios no Brasil, **Araujo Freitas & C.**, rua de S. Pedro 90.

Na Europa: **Carlo Erba**, Milão.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

JORNAL DO BRASIL

Por anno	30$000
Por semestre	16$000
Para o exterior:	
Por anno	60$000

REVISTA DA SEMANA

Por anno	15$000
Por semestre	8$000
Para o exterior:	
Por anno	20$000

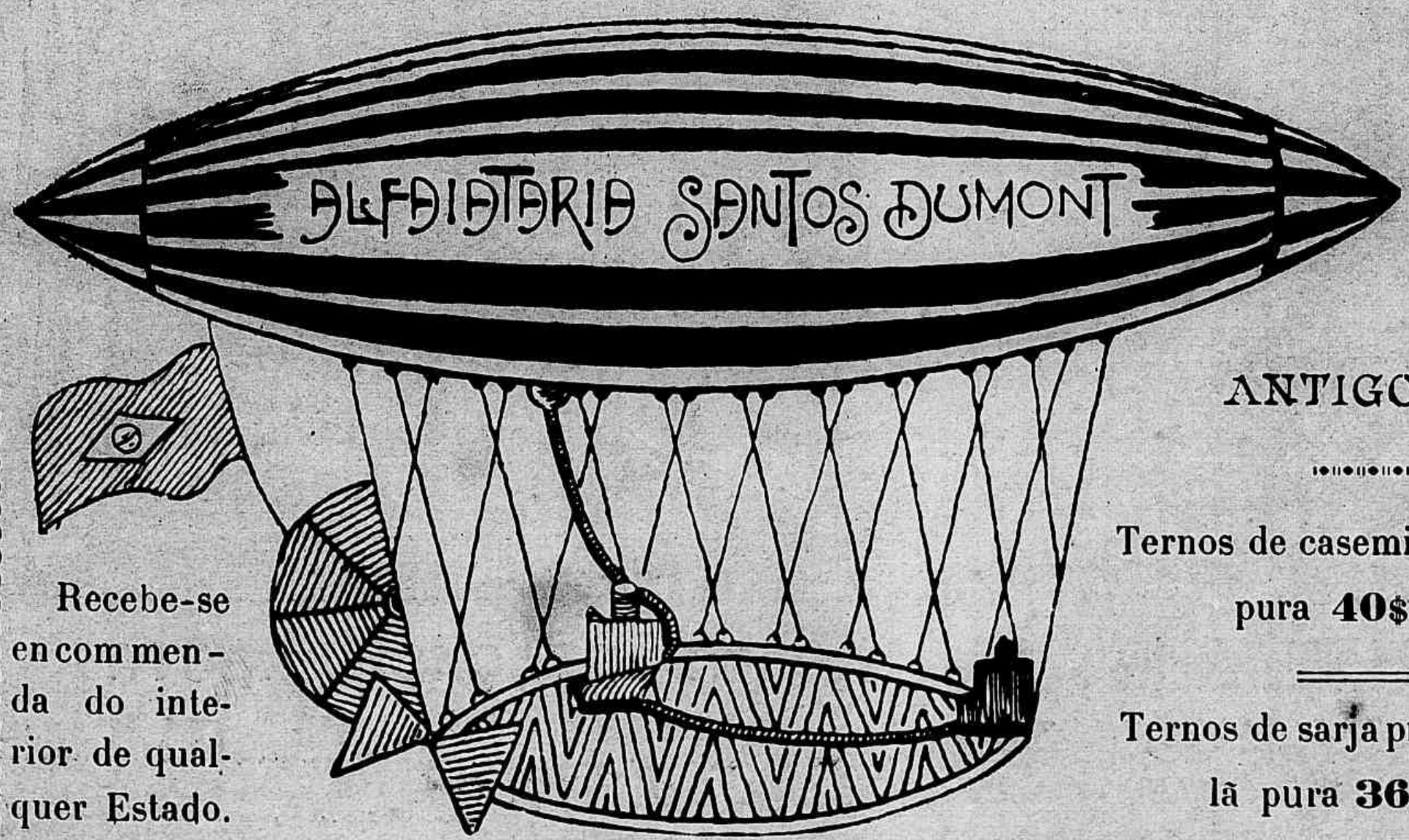
35, RUA GONÇALVES DIAS, 35

Proximo á rua Sete de Setembro

Acham-se abertas as inscripções para a 34ª COOPERATIVA

G. DA CRUZ FERREIRA & C.

APROVEITAI A GRANDE LIQUIDAÇÃO



Rua Sete de Setembro 192

ANTIGO 144

Recebe-se encommenda do interior de qualquer Estado.

Ternos de casemira de côr, lã pura **40$000**

Ternos de sarja preta ou azul, lã pura **36$000**

Remettem-se amostras com brevidade

Casemiro Filho & Almeida

BAZAR JAPÃO

118, Avenida Central, 118

OBJECTOS DE LUXO
PARA PRESENTES
BRINQUEDOS FINOS
MALAS PATENT

IMPORTAÇÃO DIRECTA

da China, Japão, Europa e America

CHA' JAPÃO exclusivo desta casa

PEBECO rei dos dentifricios

REVISTA DA SEMANA

ANNO IX ✱ DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1909 ✱ N. 477

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

O ETERNO MARTYR

ZÉ — Bonito! Agora sim! Eu que mal respirava com uma, apparece-me agora mais esta! Seja tudo pelo amor de Deus

CHRONIQUETA

Com a physionomia jovial de quem apresenta prazenteiro "mais um criadinho para os servir", apresentamos hoje aos leitores a *Revista da Semana* enfronhada em novas roupagens, de accordo com os progressos dos figurinos modernos de imprensa, de modo a constituir uma especie de petronio da impressão e do bom gosto. Não cuidem porém que ficará o nosso esforço nesse ponto, dia a dia, entre melhorias e aperfeiçoamentos, procuraremos dar á veterana das folhas semanaes todos os elementos necessarios para corresponder justamente á popularidade de que gosa, e tornal-a sempre digna da acceitação geral. Commentando os factos da actualidade, o seu programma resume-se na mesma nórma de agir que sempre tem seguido, sem odios, sem paixões, apresentando os factos taes quaes são e commentando-os por meio da ironia leve e inoffensiva, quando mereçam.

Dado este pequeno cavaco, respiguemos os assumptos capitaes da semana, dignos do commento de uma pallida chroniqueta. A unica novidade que causa extranhesa é essa da entrada official do inverno sem que dessem por isso. Houve uns dias de sol respeitavelmente quente, a desmentir folhinhas e kalendarios e influindo na politica geral do paiz, que a principio apresentava uma promessa de ebulição solemne e grave e já vae apparentando uma agua morna semsaborona. E as casas do Congresso, participando dessa insipidez geral, confirmam o verso da frieza e do gelo do poeta Casimiro....

Raulino

Dizem á bocca pequena que um semanario illustrado recebeu gorda propina para fazer propaganda contraria ao partido hermista.

Se o caso é verdadeiro, enviamos daqui parabens aos partidarios economistas que tão bem defendem os interesses geraes... de casa.

Da Exma. familia do Sr. Conselheiro Affonso Penna, recebemos um cartão de agradecimento pelas justas referencias feitas ao illustre morto pela *Revista da Semana*.

Tem havido grande movimento de correspondencia, cartas expressas, telegrammas, pistolões e outras prebendas para collocação de afilhados no novo Ministerio da Agricultura.

E entretanto a lavoura continua a precisar de braços!

O Sr. Presidente da Republica, dizem os jornaes, assistirá á inauguração do Theatro Municipal a 14 deste mez.

O que S. Ex. irá assistir, se o caso se dér, é ao lançamento da pedra fundamental do mausuléo da arte dramatica brasileira.

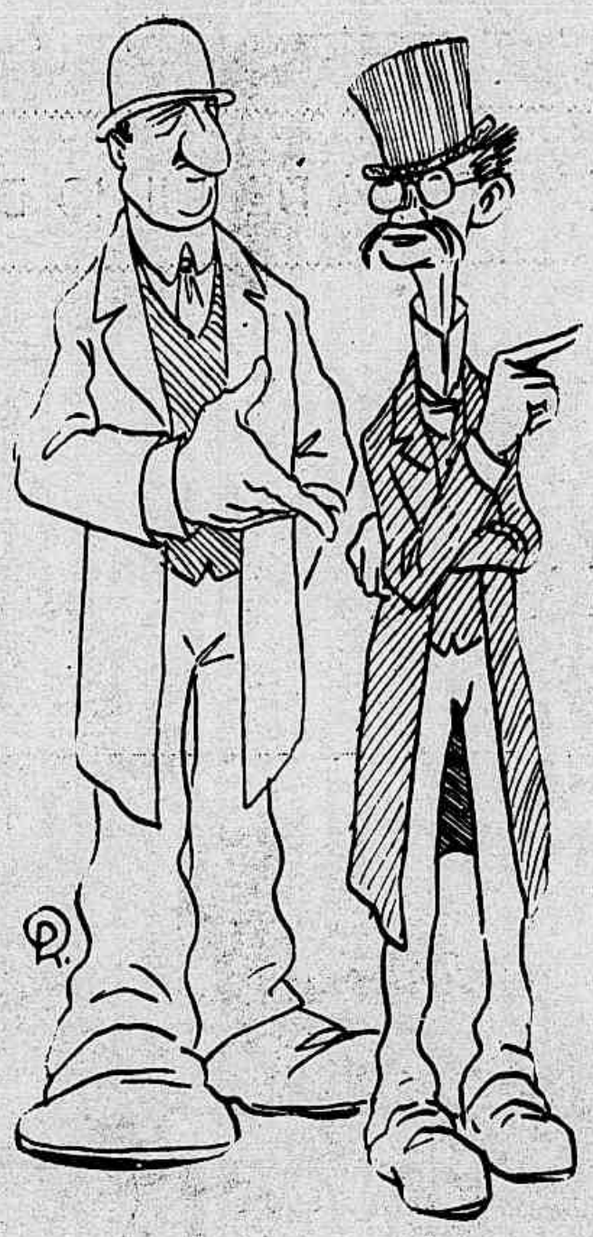
O mais são historias.

Está a findar o mandato dos actuaes Intendentes Municipaes.

E é um regalo vêr a porção de projectos bonitos que elles apresentam á ultima hora, para engôdo do eleitorado...

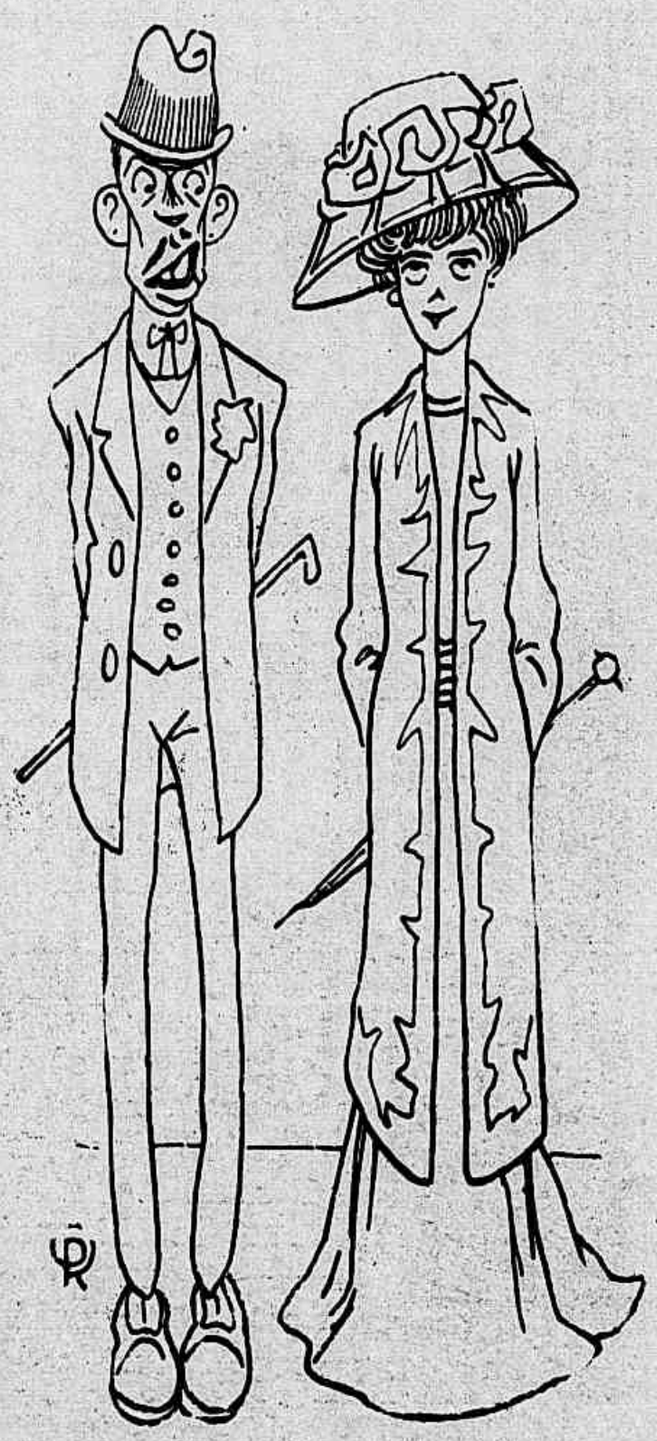
Zig-Zag a magnifica revista semanal que se publica em Santiago do Chile, recebemos os ns. 223 e 224.

TROCADILHO PAVOROSO



— Veja lá você! o Ministerio da Agricultura é recente, e entretanto dizem, em latim, que elle nasceu *in Nilo tempore*.

IDYLLIO PRETO



— Seus olhos são a luz incandescente do affecto...
— Sim. Mas estão em *gréve*.

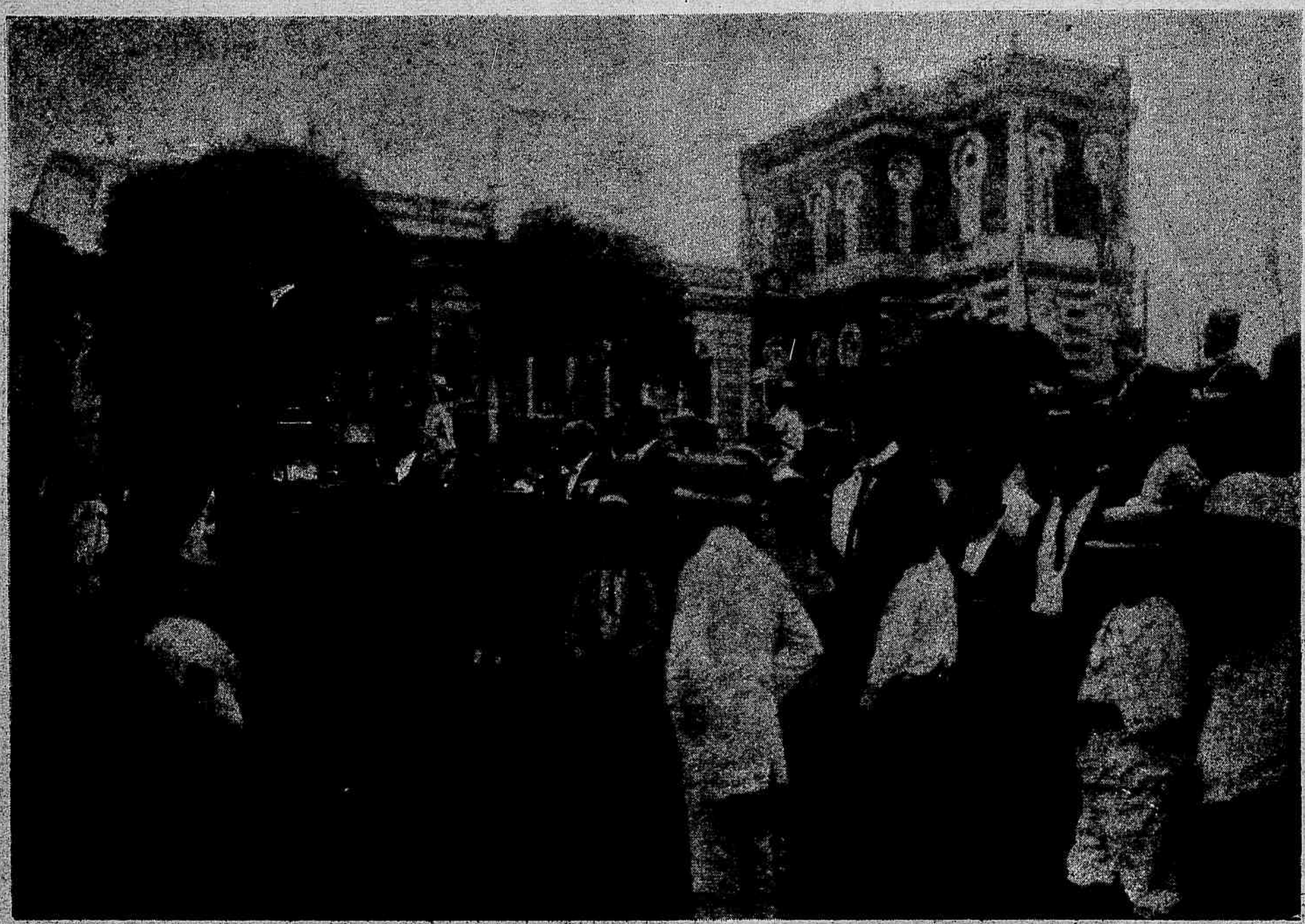
Mmes. Stella Mendes de Almeida Santos. Leopoldina K. Benjamin e Alda Salazar Moscoso

Mme. e Mlle. Mario Allen

JULHO — O MEZ DA LIBERDADE

O *Judeu* — Isto é que se chama *natureza morta*

O MINISTRO DO CHILE NO AMAZONAS



A PARADA DA SOCIEDADE DO TIRO N. 10 — REVISTA PASSADA PELO SR. MINISTRO—Na carruagem do Governo: O Ministro D. Francisco José Herboso, o Consul no Amazonas Coronel Raul de Azevedo e o ajudante de ordens Tenente-Coronel Adolpho Cavalcante

BIGODES... ESCOVAS

Em uma das ultimas sessões do parlamento allemão o deputado von Byern chamou a attenção do ministro da guerra... para os bigodes que usam actualmente os officiaes do exercito!

Supprimido o bigode em gancho, tal como o popularisou o Imperador, os officiaes passaram adoptar, entre a boca e o nariz, como disse von Byern, uma cousa parecida com "... uma escova"!

Como esse bigode seja horrivelmente anti-esthetico, o illustre deputado contra elle se pronunciou calorosamente, pedindo ao ministro da guerra que repare para as bigodeiras dos seus subordinados e proceda como julgar mais conveniente á elegancia e á belleza militar...

O ministro respondeu que os regulamentos nada preceituam a tal respeito e que um bigode, quer se pareça com um gancho, quer dê a idéa de uma escova, é, para todos os effeitos... um bigode!

Não havendo quebra de disciplina, não se julga autorizado a intervir em uma cousa que diz respeito á arte de cabelleireiro.

Querem vêr que daqui a pouco, no parlamento allemão, um deputado discute a fórma das botas usadas pelos militares?...

Estudo photographico

Alguns contemporaneos illustrados deram agora para a publicação de editaes, manifestos officiaes, relatorios ministeriaes, mensagens presidenciaes e tudo o mais que acaba em aes.

Se a moda péga, ainda teremos avisos do fôro com illustrações e publicações a pedido ornadas de musica.

Quanto progresso!

A gréve do gaz deu motivo a scenas bem boas.

O General Glycerio, caminho de casa, ao lusco fusco, damnado da vida por falta de luz passou por um estabelecimento que tem o titulo Hotel Horisonte, e ostenta as iniciaes em lettras gordas no portal.

Ao vêr as iniciaes, exclamou satisfeito o Senador paulista:

— Ha *agás*, ora garças!

CAIXA POSTAL

Dr. Andrade Figueira — Recebemos o seu folheto *Vœ victis*. Nesta phrase V. Ex. fica muito parecido com o Cesar romano. Parabens.

Sr. Mucio Teixeira — Sim, senhor, o occultismo é mais velho do que a Sé de Braga. A prova é que já tem cabellos brancos a Kabala... eleitoral.

Dr. David Campista — Boa viagem, ventos galernos o levem.

General Pires Ferreira— Achamos impropria a sua teimosia em querer continuar a ser o primeiro.

Sr. J. Carlos — Entrou tambem na transacção? Recebeu algum? Nesse caso, nossos lidimos pezames.

Sr. B. Vianna — Se o cavalheiro gosta de desenho, como diz, porque cargas de agua não aprende?

Dr. Oscar Lopes—Sentimos muito não podermos publicar a sua *Ode "aos impunes"*... Parece, pelo titulo, elogio em boca propria. Tambem — quem ha de gabar a noiva?

Dr. Goulart de Andrade — O alexandrino (que não se confunde com o ministro da Marinha) tem doze syllabas, tem hemistichios, cesuras, pés de centopeia. Veja o tratado de versificação do poeta Margarida. Aqui não temos espaço para responder a todas as suas perguntas. Póde mandar os bonecos que executou.

Dr. Sampaio Corrêa — Scientes de sua partida para os confins de Baurú. Se puder mandar um caboclo authentico, para amostra da especie, é favor.

Sr. Theodoro Langgard — Recebemos os comprimentos gentis e a participação de que é consul, cavalheiro de Christo e delegado central da sociedade protectora dos animaes. Felizmente, essas accumulações

CAMPOS — ESTADO DO RIO CHEGADA DO SR. PEREIRA NUNES

1. Grupo tirado na estação do Sacco. 2, A multidão em frente a estação do Sacco. 3, Um *pic-nic* realizado no Páo-Fundo, fazenda do Sr. Antero Araujo

não são remuneradas, pois, se o fossem, — que seria do Rothschild ?

Sr. Eduardo Victorino— Scientes. Póde mandar á tabúa o parecer ultra-transcendente do João do Rio sobre o theatro. Elle não fallou por si, fallou em nome do Celestino.

Sr. Ferreira da Silva — Da *troupe*, é o unico que escapa; o mais, salva a discreção apreciavel do actor Pato Muniz, é genero vulgar de Linneu.

General Prefeito—Realmente, é contristadora a sua teima. Arrendar o theatro contra a lei e onerar assim o municipio, é a desolador. Emende a mão, emquanto é tempo.

Sr. Campos Mello — A parda é vulgarmente denominada *Munchen*. O ponto é facultativo nos dias santos.

Sr. Paulo Vidal.—Obrigados pelo abraço. Segue os exemplares pedidos. O n. 7 está esgotado.

Dr. Vaz-Com-Sellos.

A multidão, no Boulevard da Imprensa

VIDA SUBURBANA

INHAUMA — *O que é a localidade — A sua população — "O futuro jardim suburbano" — Os bonds e as projectadas reformas — Os dous cemiterios — Um contraste que desola.*

—

O titulo acima, que serve de denominação a uma freguezia, na divisão de Matrizes, e a um Districto, na divisão municipal, pertence a uma localidade algo importante do interior da zona suburbana.

Dizemos algo importante porque a Inhauma vão dar os varios meios de communicação que ligam o bairro á outras localidades, e esses meios são, além das varias estradas de rodagem, duas linhas de Estrada de Ferro e uma de bonds que vem dar a Todos os Santos ou ao Meyer.

E Inhauma que é a localidade onde se encontra o mais bem tratado cemiterio da zona dos suburbios, é tambem um arrabalde alegre, tomando aos domingos e dias santificados uma feição agradavelmente bulhenta de logarejo em festas. Pela sua rua principal, que é a Padre Januario, pelas tardes domingueiras, observa-se o encantador espectaculo dos passeantes em despreoccupado e intimo convivio, aproveitando as ultimas horas do dia até o primeiro crepusculisar, quando então, as familias inhaumenses fazem vibrar no bairro a nota excellente das reuniões em casa, ao som do piano, ou, mais modestamente, dos populares instrumentos adequados ás canções, ao verso musicado, á modinha, emfim.

Um habitante antigo do bairro escrevia-nos, ha tempos, a proposito de uma campanha que levantámos pela secção *Os Suburbios* do *Jornal do Brasil*: — "Inhauma está fadada a ser o jardim suburbano, a ter vida, animação e desenvolvimento.

Os que aqui residem já chegaram a sentir isso mesmo e, então, fazem o possivel por tornar mais alegre a apparencia deste bairro, aliás, bem pouco lembrado pelos poderes publicos."

A queixa do missivista de então vem muito a proposito agora porque no tocante á lembrança dos poderes publicos, Inhauma é hoje a localidade de cinco annos idos.

Todas as suas ruas se salientam pela ausencia de melhoramentos, e os seus moradores até bem pouco tempo, viviam tomados pelo terror das enfermidades epidemicas, sendo notorio que foi essa uma das localidades mais tangidas pelo flagello de 1908.

Nessa occasião, toda a localidade soffreu, porque as causas determinantes da disseminação do mal alli estavam e alli estão ainda hoje.

Uma linha de bonds faz como póde o serviço de transporte dos moradores entre Todos os Santos e Meyer e a localidade. O horario, porém, já não está de accordo com o desenvolvimento da sua população e, por isso mesmo, mal dá os resultados de esperar. Falla-se, todavia, na proxima electrificação dessa linha e só então se poderá acreditar que os moradores de Inhauma e com elles, os que se destinam á visita dos entes deixados na necropole municipal, poderão ter um serviço de transporte

Operario — Então vêm ou não vêm as escolas nocturnas promettidas?
Conselho — Estás a lêr.

NA RUA

— O boato anda fazendo das suas... Eu nem *cuço*...

completo e a todos os titulos recommendavel.

E já que se falla em necropole, justo é que consignemos aqui a unica cousa verdadeiramente triste que se depara no bairro central. E' aquelle abandonado cemiterio proximo á Matriz, onde algumas campas lá estão cercadas de matto irreverente e expostas á irreverencia daquelles que não respeitam um local que guarda despojos mortaes, sagrado pela sua natureza e respeitado pelo seu titulo.

Alli estivemos ha dias e o que vimos causou-nos magua, essa magua immensa de ver esquecida agora a maxima antiga de que os mortos só têm direito ao nosso respeito, á nossa veneração e ao nosso amor.

No meio de toda aquella selva em progresso, onde são levados á pastagem animaes e onde algumas pessoas pouco escrupulosas não trepidam em praticar acções que em outra qualquer parte valeriam por uma condemnação dos sensatos e dos escrupulosos, vimos o tumulo desse bom Padre Januario Rosa, cuja vida foi toda um acervo de dedicação aos vivos e de amor aos mortos,—e deve-se o facto de não estar já esse tumulo derrocado e encoberto pela mattaria, aos cuidados de alguns antigos parochianos do bom Vigario, que lhe vão levar, ainda hoje, provas da sua gratidão pelo bem que elle praticou; outros tumulos alli existem tambem quasi desapparecidos sob a vegetação livre, e esses são o de D. Maria Almeida da Silva Gray, o de Francisco José da Silva, o de Francisco Coelho de Mello, o do innocente Allan, o de Dona Francisca J. de Castro Jucá, o de José Theodoro Burlamaqui, o de Roberto R. do Amaral, o de Dolores Toja Navarro, e outros, alguns outros ainda, cujas legendas não conseguimos ler, porque a acção do tempo e o abandono dos homens as fizeram desapparecer.

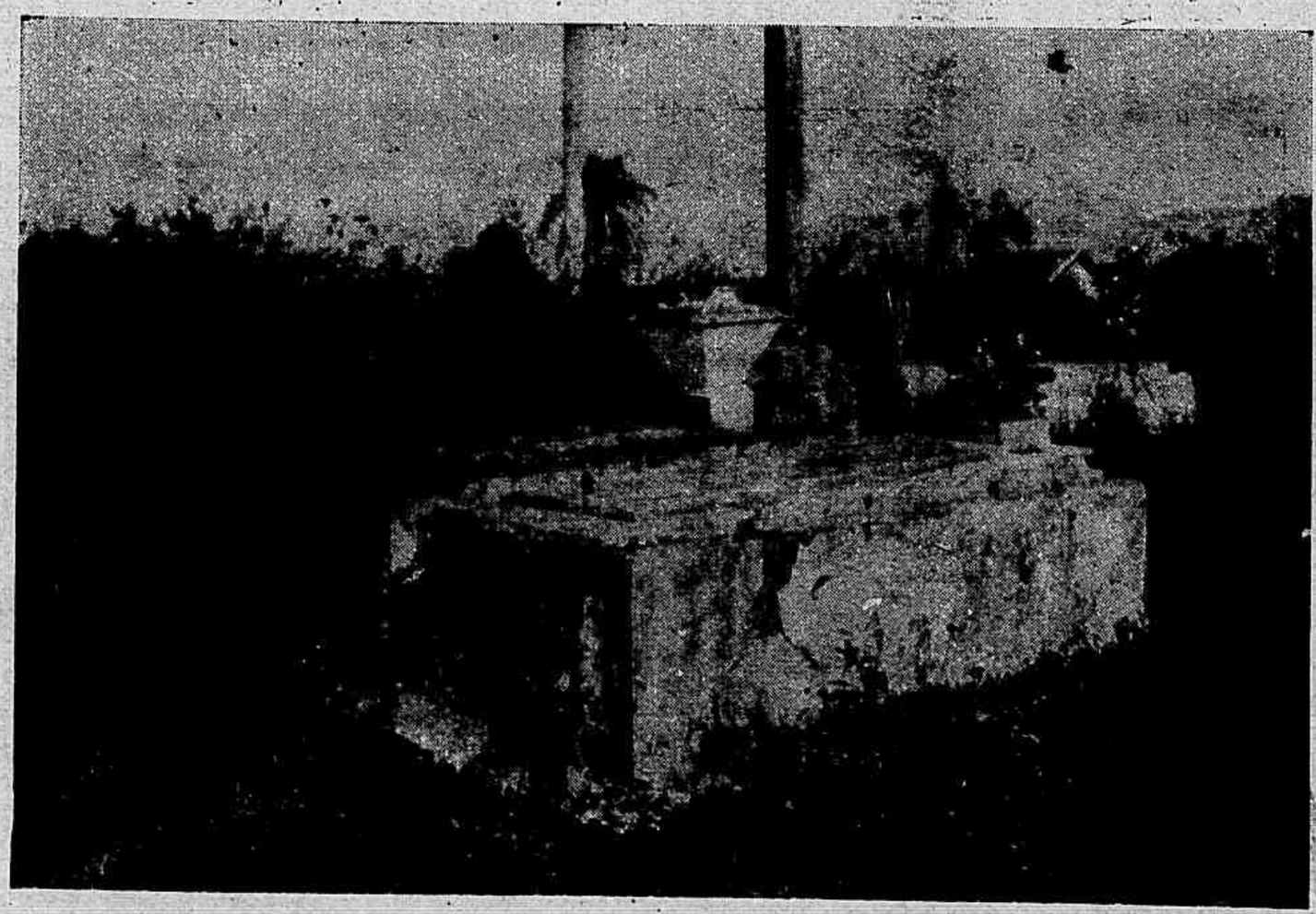
A rua Padre Januario, a mais importante do bairro inhaumense. No edificio que apresenta um mastro e bandeira em funeral, funccionou ha tempos o Gremio Inhaúma.

E' essa cousa triste que em Inhauma se observa: a de estar um logar, sagrado outrora, pelos despojos que contém, atirado agora á irreverencia de um esquecimento imperdoavel pela sua natureza, pelo desrespeito que em si mesmo encerra. E' que não repousam em paz os infelizes que alli estão, porque os vivos não o consentem!

A estação da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, na occasião da chegada de um trem.

E, em frente como um contraste evidente, lá está a necropole municipal, com a sua pujança de flores, com a limpeza ordenada das suas alamedas, com o destaque alvacento dos marmores dos seus sarcophagos, bella, alegre, emfim, se se póde admittir que alegria exista nos arraiaes da suprema e absoluta tristeza. Fomos vel-a. Tres motivos nos levaram até lá: o de ver as campas daquelle infeliz Januario, que foi ha annos bafejado, mesmo na morte, pela generosidade sublime dos leitores do *Jornal do Brasil*, e cujo prazo de sepultura está a terminar; a de alguem a quem o chronista destas linhas deve sempre um preito de estima sincera, e, finalmente, o serviço desta secção suburbana.

A impressão anterior que nos empolgara no cemiterio abandonado, foi desfeita logo, desde que entrámos o portico largo do cemiterio municipal e, em de-



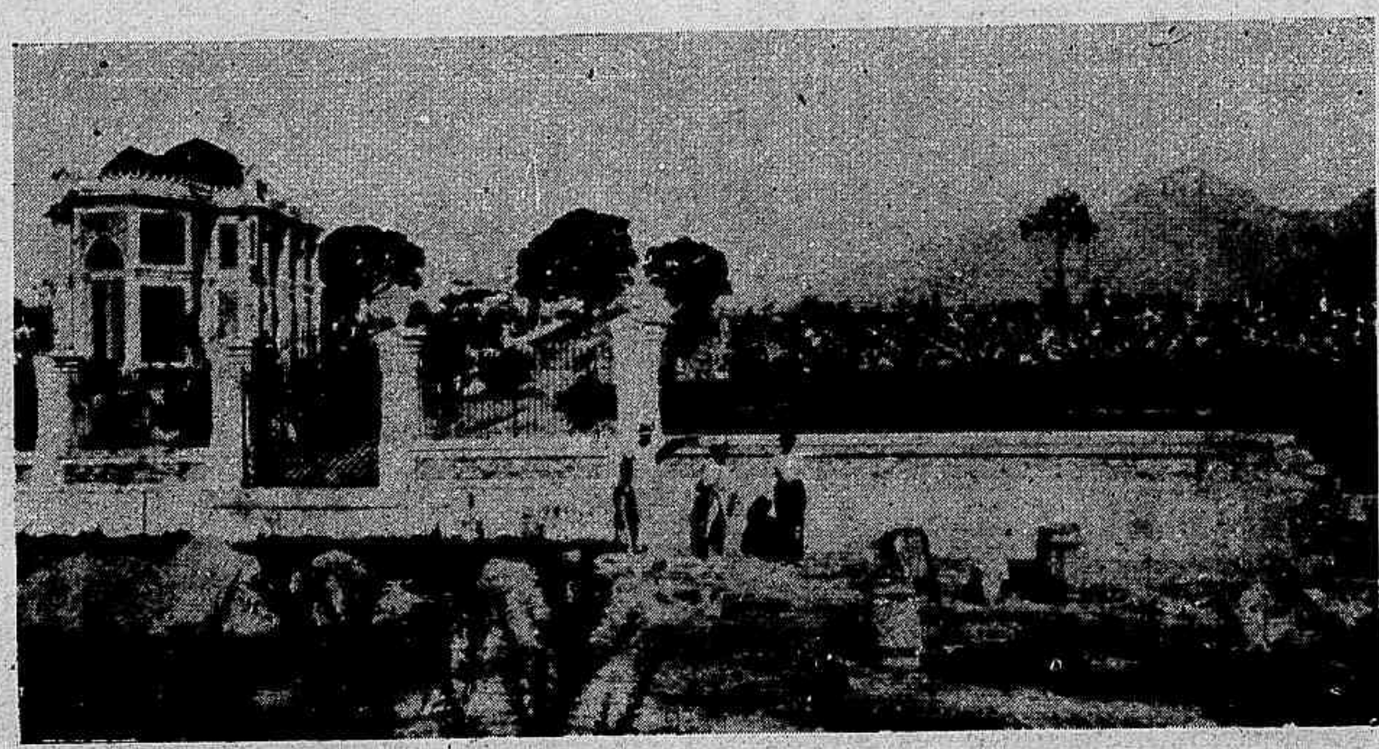
Um dos aspectos do interdicto cemiterio da Irmandade, junto á Matriz. A sepultura do primeiro plano é a do Padre Januario Rosa.
Vista de uma parte do novo Cemiterio, a cargo da Municipalidade.

morado exame, de minucia em minucia, pudemos depois ter intimamente a compensação de louvar a administração daquelle campo dos mortos e á cuja frente se destacou sempre o Sr. Capitão Teixeira Sampaio, recentemente removido para o cemiterio de Irajá.

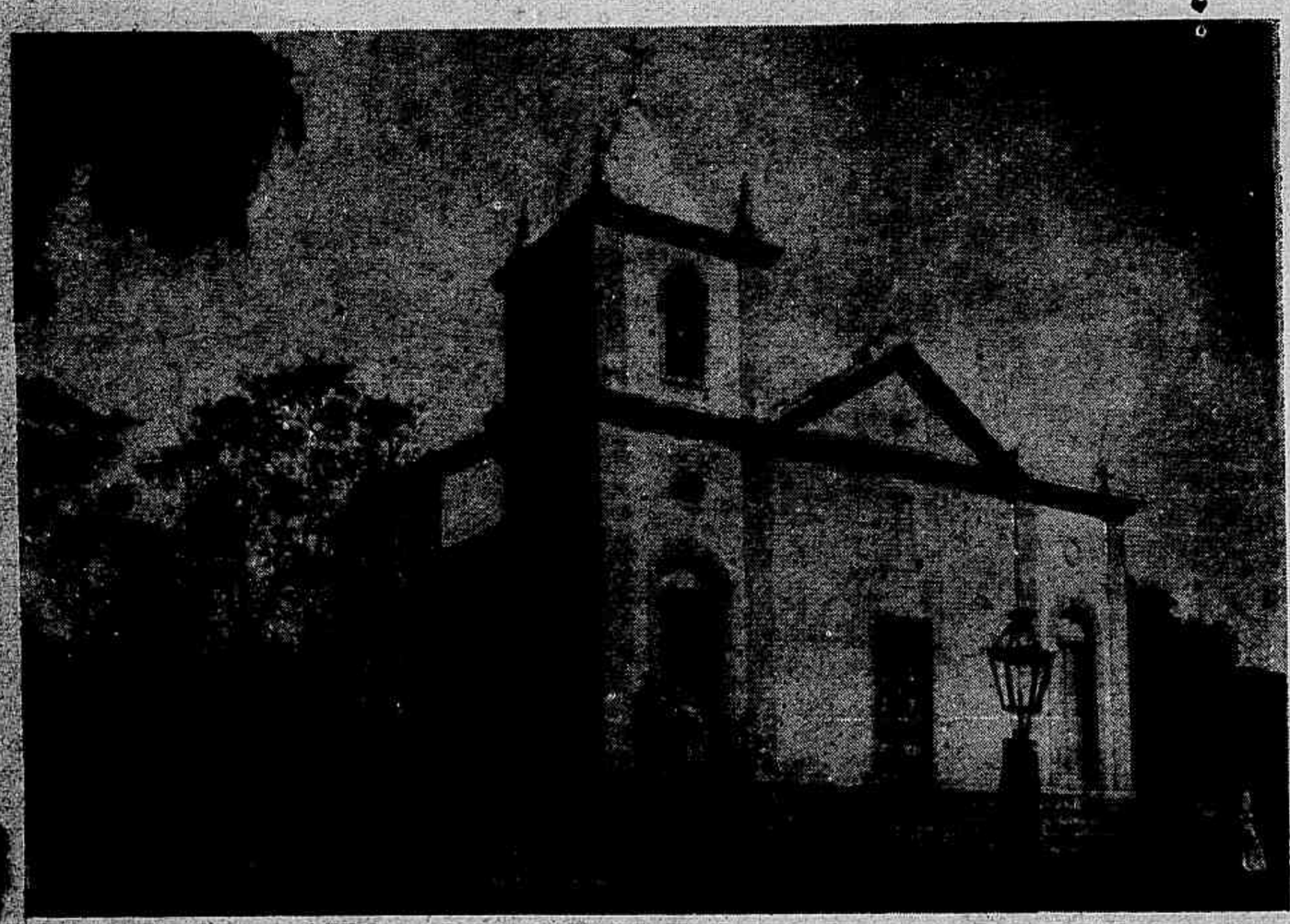
Inhauma tem tambem uma Escola Modelo. Foi essa a melhor cousa que na localidade fez a Municipalidade. O seu titulo é Barão de Macahubas,—e essa denominação vale para enaltecer a intenção do decreto municipal que dotou a localidade com esse estabelecimento.

Reservaremos em outra chronica espaço amplo para tratar da Escola Barão de Macahubas. Nessa ligeira tomada de impressões não poderiamos fazel-o com justiça.

E ahi têm os leitores a nossa chronica sobre o arrabalde central da zona a que pertence esta secção. Cuidem os poderes publicos do seu desenvolvimento, de melhorar as suas ruas, de fazer desapparecer as cousas tristes que alli se encontram e Inhauma viverá porque "está fadada a ser o jardim suburbano", e ter a vida e a animação dos arrabaldes onde residem populações animadas de boa vontade e dignas do apoio sincero dos poderes constituidos.



— Operarios que trabalham na construcção do grande muro de defesa daquelle Campo Santo.



A Capella de S. Benedicto dos Pilares, onde se realizam annualmente festas sempre muito concorridas.

PERFIS SUBURBANOS

Dr. R. M. (Engenho de Dentro).—Ha pessoas que desde logo se impõem pela sympathia que irradiam: é destas o nosso perfilado de hoje.

E' um convicto no futuro da zona suburbana, e para esse resultado temol-o visto terçar armas na imprensa, no terreno que lhe cabe como profissional estimado.

Privar com elle alguns minutos, é estimal-o sempre. Tem admiradores e alguem lhe sobreleva o prestigio. E' do numero desses politicos (dizem-no os que o conhecem nesse terreno) que não têm adversarios nunca, porque, fóra das lutas partidarias, tem o mesmo gesto amigavel para todos: gregos e troyanos. Vimol-o ha dias presidindo uma sessão solemne, e vão aqui estas linhas como um agradecimento ás referencias que fez á imprensa, que o tem na legião dos seus maiores admiradores.—F.

CHRONICA ELEGANTE

Entre os accessorios, ninharias e futilidades que completam lindamente o vestuario feminino, os grampos para chapéos occupam, neste momento, um logar importante e reclamam a nossa attenção.

O tamanho e o peso do vosso penteado, amavel leitora, são taes, que, para firmal-o solidamente sobre a cabeça, torna-se necessario empregar, ás vezes, oito ou dez destes longos espetos, cuja ponta não mede menos de trinta ou quarenta centimetros. Na verdade, possuem duas vantagens: são uteis e são tambem um

Matriz de Inhaúma, á hora do catechismo. Não está concluida.

precioso elemento de elegancia a concorrer para ornamentar o chapéo.

A fantasia, tocando-os com a sua vara magica, deu-lhes mil fórmas tão novas, tão estranhas e tão variadas, que a escolha se torna deveras difficil e chega-se a ficar hesitante e surprehendido, nas lojas, perante esta massa prodigiosa de grampos que se erigem sobre pelotas gigantes, compactas, numerosas, quaes arvores de uma floresta. Aqui, gemmas scintillantes confundem suas côres e falsidades; lá, enxames de insectos alados misturam-se a uma flora deslumbrante, cujas corollas são feitas com pennas de beija-flôr ou esmalte empoado com brilhantes.

Os joalheiros encontraram uma occasião propicia para crear verdadeiras maravilhas. Dão ás perolas barrocas, cinzentas ou brancas, as applicações mais imprevistas; engrinaldam-nas com diamantes, engastam com uma delicadeza admiravel as bolas e as peras de tartaruga loura; constellam-nas de pedrarias ou envolvem-nas com uma rêde de pequenos diamantes.

Terminam os grampos com grandes botões chatos de esmalte verde, vermelho ou azul circulado por um fio de esmalte branco; por cabeças de corujas, gatos, cachorros, gallos, esculpidas na turqueza amethysta; por morangos formados de perolas finas, ou por — fusos de brilhantes.

Só um numero muito restricto de privilegiadas é que póde usar semelhantes grampos de luxo, mas, felizmente, a maior parte dos modelos são reproduzidos em imitação, tornando-se, por isso, mais baratos.

Chapéo em palha tagal, aba levantada do lado. A aba é guarnecida por uma fita de velludo e a frente da copa por duas azas de marabuto.

Não podemos deixar de mencionar, com especialidade, nesta serie, os grampos-borboletas em celluloide de todas as côres, que imitam maravilhosamente o esmalte translucido; estrellas, triangulos, botões de strass; trêvos de quatro folhas em rubis, opala, esmeralda, topázio, amethysta; botões em calhãos do Rheno, farados, sobre um fundo de esmalte de côr, no genero antigo; perolas barrocas de fórmas bizarras.

O escaravelho, velho symbolo da immortalidade e das virtudes guerreiras, imagem sagrada do sol, recuperou actualmente um pouco da sua gloria passada. Vêm-se hoje innumeras reproducções gravadas em turqueza, lapis, jaspe, em pedras de todo genero engastadas, não só em grampos para chapéo, como tambem em broches, collares, etc.

São tambem dignos de especial menção os grampos para chapéo e as joias de varias especies, em chifre recortado, que são realmente de uma fantasia muito linda; flôres, folhagens e com especialidade insectos alados: moscas, abelhas, zangões —grande mosca—libellinhas, são escolhidas para themas de decoração e prestam-se a adaptações verdadeiramente engenhosas.

Aqui, a arte nova, que tão bem soube animar e poetizar a materia, soube tambem guardar o seu encanto evocatorio a despeito de uma prodigiosa divulgação.

Em geral, os grampos para chapéo são muito grandes; a parte superior mede ás vezes quatro ou cinco centimetros de largura; e ás vezes tambem ella arqueia-se e affecta a fórma de um cogumelo ou de um chapéo de sol chinez.

Aerisio.

Chapéo em palha de arroz, abas cahidas, guarnição de rosas.

Chapéo em crina, aba levantada na frente, grinalda de rosas rodeando a copa.

Chapéo em palha italiana, copa muito alta, guarnecido á direita por um *chou* de fitas e á esquerda por um ramo de myosotis.

O penteado actual e seus ornamentos

Os estylos gregos, romanos, edade média, que tanto inspiraram os grandes mestres da costura, durante muito tempo, fazem tambem sentir a sua influencia sobre o penteado moderno, cujo aspecto mudou completamente desde alguns mezes.

Os altos fôfos aureolando o rosto, foram substituidos pelos bandós ondeados que se alargam dos lados, cobrindo as orelhas.

O *chignon*, baixo, adquiriu proporções enormes para acompanhar dignamente as volumosas carapuças; mas, pondo de lado as exaggerações commettidas pelas mulheres que não possuem outro meio de se distinguirem, senão pela excentricidade, é justo que se reconheça que os novos penteados possuem muito mais encantos.

Um de seus grandes meritos consiste em desembaraçar a fronte, respeitar a fórma da cabeça, dar mais variedade e originalidade, imprimir ás physionomias um certo attractivo, resuscitar o puro estylo grego, romano, pompeano, edade mé-

Apresentação das classes armadas da capital ao Sr. Presidente da Republica

Marechal João da Silva Barbosa. Commandante Superior da Guarda Nacional; Coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida Chefe do Estado-Maior; e outros officiaes da mesma milicia que foram encorporados comprimentar no dia 23 do passado o Sr. Presidente da Republica.

dia, renascimento, Luiz XV, com toda a sua poesia.

Os cabellos negligentemente ligados, em torçal, exigem o auxilio dos pentes de tartaruga, dos prendedores, das tiras, que parecem os unicos sustentaculos do fragil edificio.

Para a noite, fitas claras, ordens de perolas, rêdes de pedrarias e de cabuchons, fitas de velludo, sobre as quaes collocam motivos de ourivesaria, flôres, ramos, grinaldas.

Mais vaporosos e mais hygienicos, são sem contestação os penteados postiços; é incontestavelmente muito melhor collocar sobre os cabellos naturaes um penteado postiço artisticamente combinado, do que sobrecarregar a cabeça com pentes e crêspos.

Grupo de officiaes do Exercito tirado em frente ao palacio do Cattete, no dia 23 de Junho.

FESTIVAES

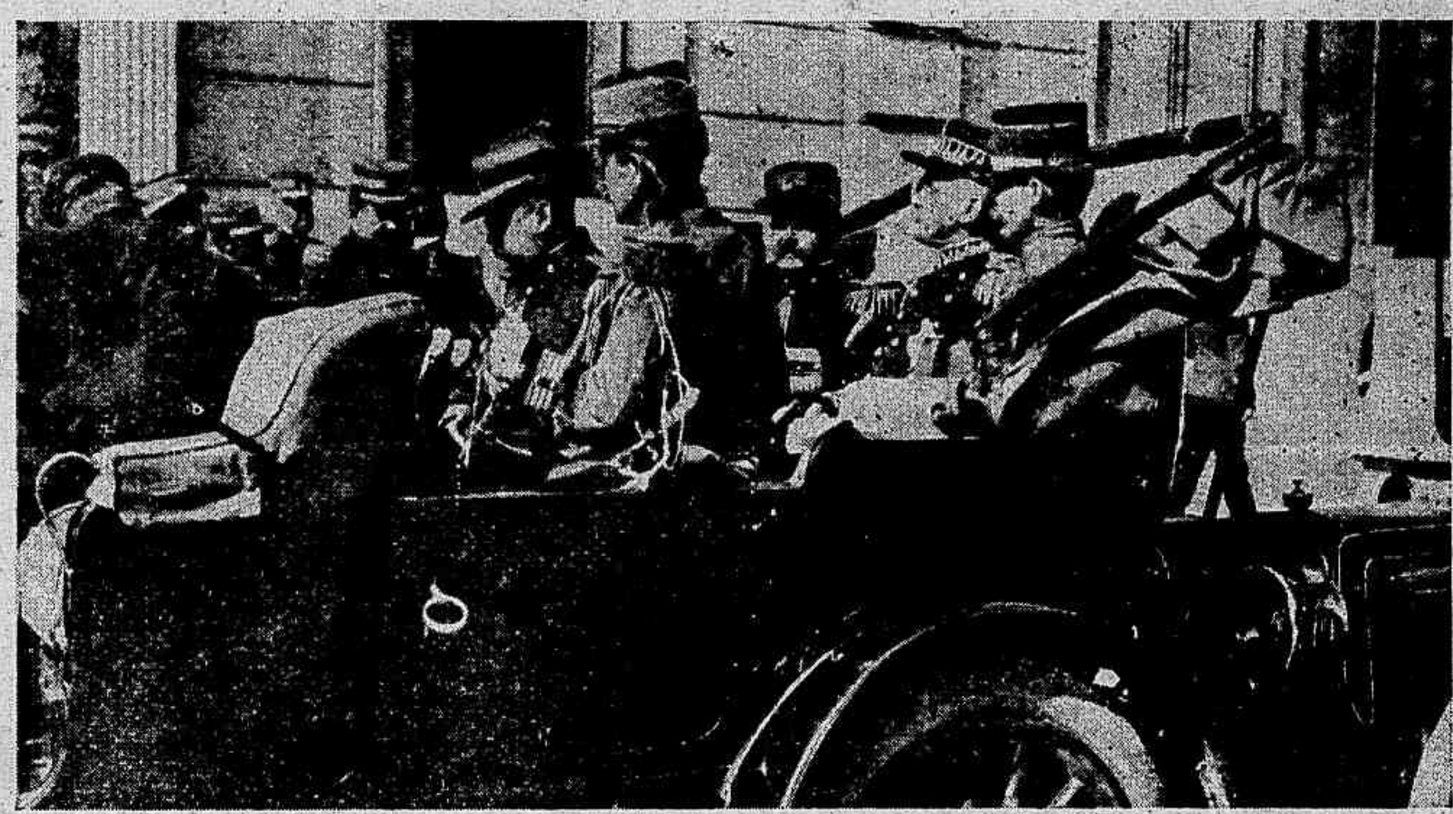
Devido á enormidade de convites com que nos honram os Clubs desta Capital resolvemos, com a nova phase da *Revista da Semana*, abrir uma secção que noticiará todas as festas de Clubs, concertos passeios, etc.

Nesta secção terão os nossos leitores em resumo, todas as noticias de festas realizadas, durante a semana.

— Na sexta-feira, 25 do mez findo, tivemos occasião de applaudir o pianista portuguez Sr. Raymundo de Macedo.

O concerto effectuou-se no salão do *Jornal do Commercio* e mais uma vez o Sr. Raymundo de Macedo comprovou as suas invejaveis qualidades de *virtuose*.

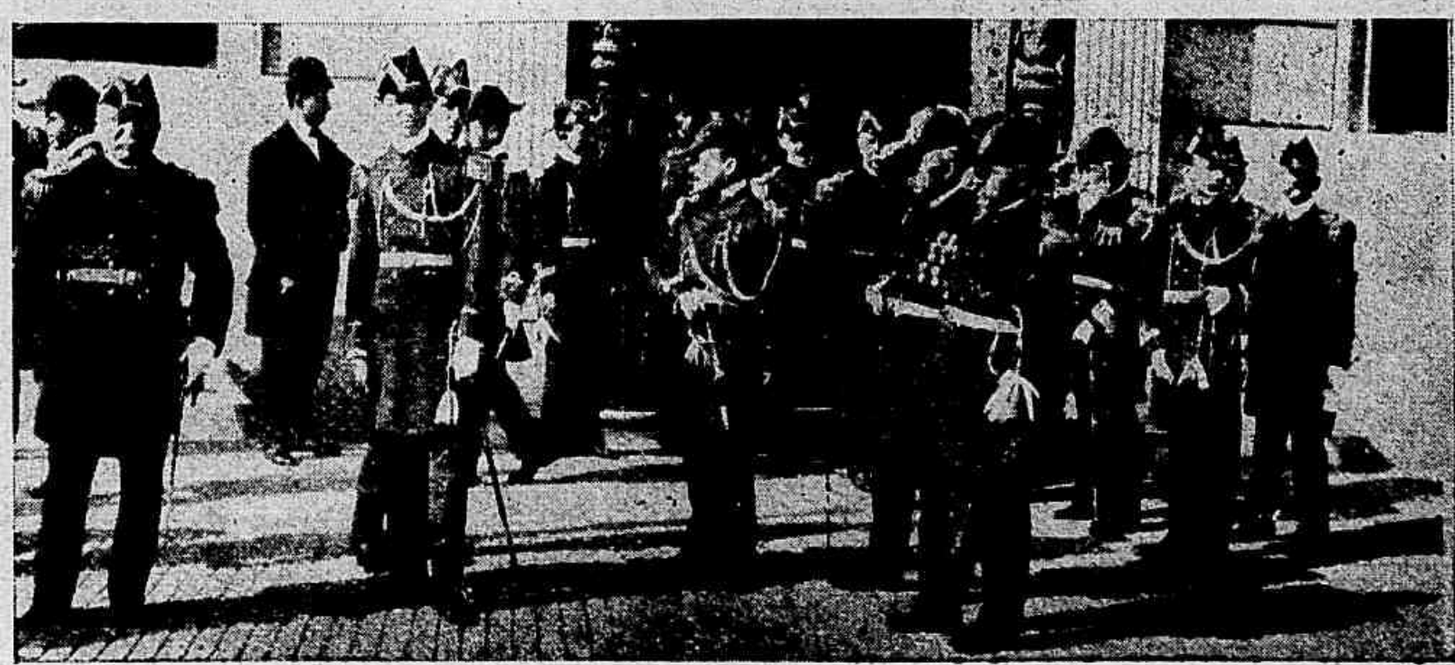
O programma composto de producções de Beethoven, Chopin e Liszt, foi executado magistralmente, sendo todos os numeros pontuados de enthusiasticas palmas, de uma concurrencia numerosa e escolhida.



General Caetano de Faria e seu ajudante de ordens e mais officiaes do Exercito em frente ao Palacio do Cattete

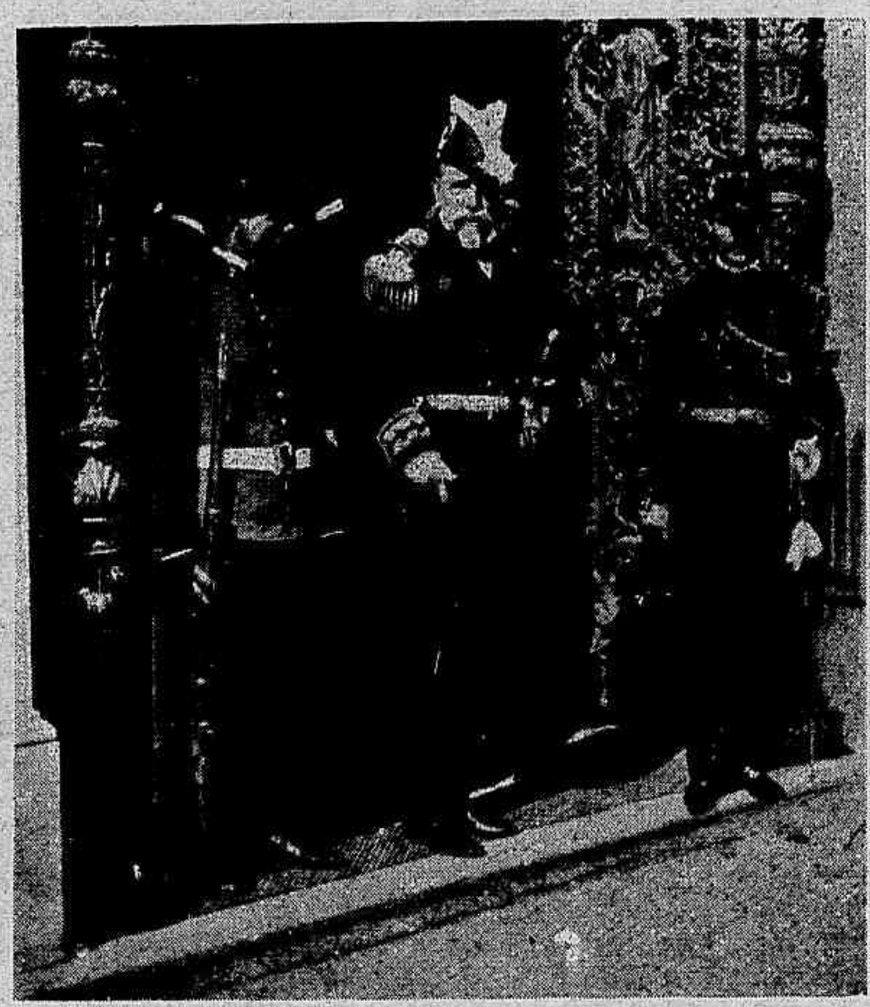
— Realizou-se na quarta-feira passada, uma sessão solemne do Retiro Litterario Portuguez, commemorativa do seu jubileu.

A' festa que se revestiu de toda a pompa, compareceu grande numero de pessoas.



O Sr. Conde de Selir. Ministro de Portugal á sahida do palacio do Cattete e varios officiaes da Armada.

Altas patentes da Marinha sahindo do palacio do Cattete



Almirante Jaceguay e seu ajudante de ordens á sahida do Palacio do Cattete

Correspondencia de um caipira

Cumpadre:

Chegou sabbo — é pela certa
Mais uma vez lhe escrevê
Seu Potóca não se aperta
Seu cumpadre queira lê:

A não sê traque de bicha,
Busca-pé, balão no á
— Todo esse fôgo que esguicha
Só p'ra dinheiro queimá,

Estrellinha, emfim, os fôgo
Do tempo de S. João
Aqui foi só esse jôgo
— Não teve outro jogo não.

Officiaes da Força Policial sahindo do palacio do Cattete depois dos comprimentos ao Sr. Presidente da Republica

Aurelio da Paz dos Reis, editor do *Estereoscopio Portuguez* (Porto).

Sô Nilo tá na cadeira...
Isso é véio—vancê leu...
Tudo péga na chaleira
Só quem não péga sou eu.

A Lavoura que era ingrata
Tem ministro p'r'élla só
—Vancê vá plantá batata
Que isso agora é que é o mió.

A respêto do pedido
Que eu fiz ao Souza Guiá.
Não fallo mais;—fui corrido...
Vou doutras cousa tratá.

Prutanto cabou-se a idéa
Que eu tinha no pensamento
De apresentá, nas platéa
Meu pinho véio cebento

Sô Prefêto diz que o triato
Nunca foi *João Minhóca*
Que i ca Rejana o contrato
Não qué Tenóros Potóca...

Sá Thereza... cadê ella
Metteu a cara, foi embóra
Eu pro mim, em bôa hora
Não sou mais burro de sélla.

Agóra eu sube que ha varga
Lá pela guarda-civi
A vida tá mesma amarga
Os cobre vae se sumi

E eu que sou camarada
Trabaiadô resorvi
Centá praça na brigada
— Vou virá guarda-civi !

Bóto uns pá de girimum
Cas méia branca de fóra
Pilica nas mãos... sou um
Caboclo mêmo na hora !...

Vou prendê a gente má
Corrigi os viciado
Tou aqui tou generá
Cus peito condecorado !...

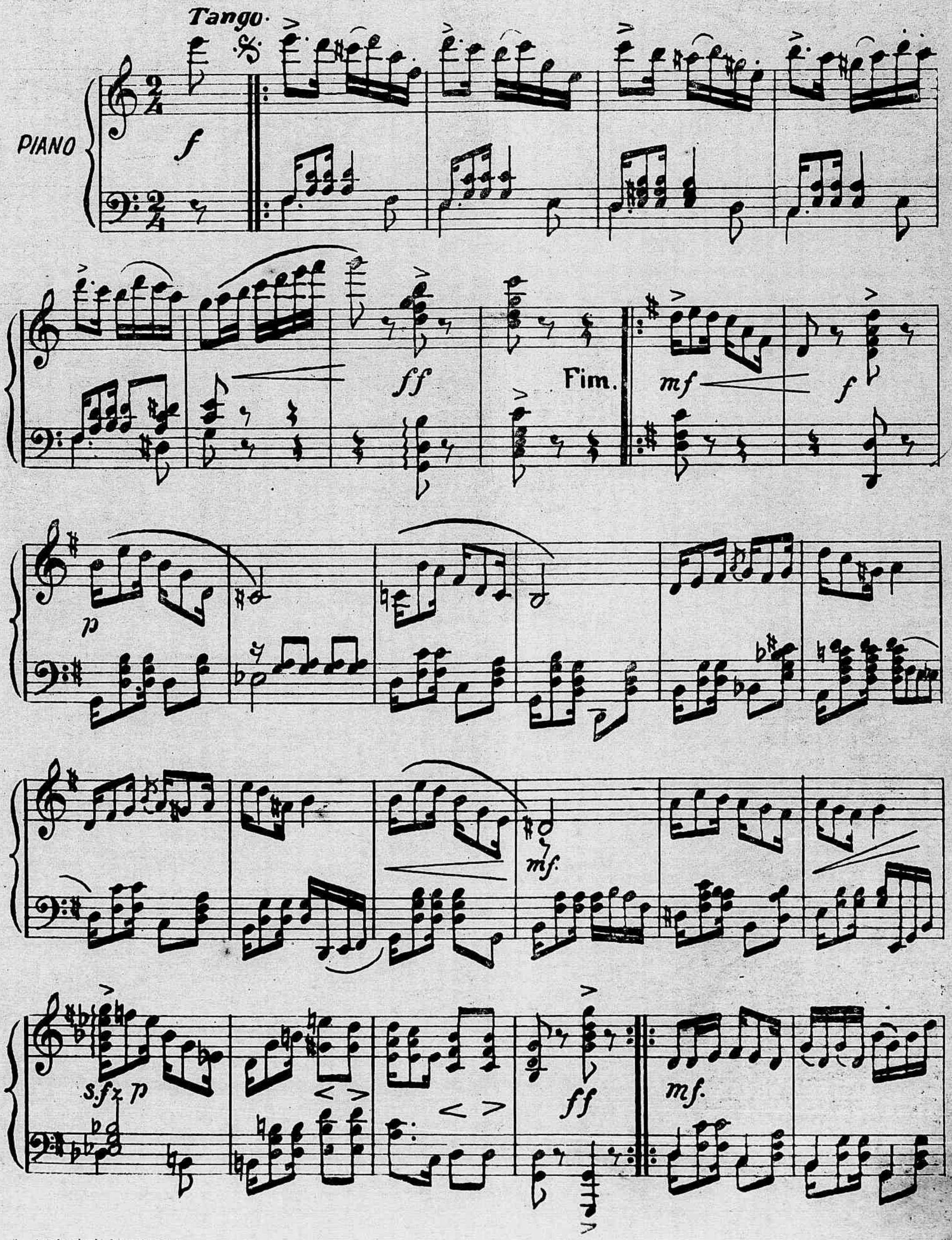
Sabbo que vem, já fardado
Ca farda que eu hei de tê
Vou sê antão retratado
E mando a prova a vancê.

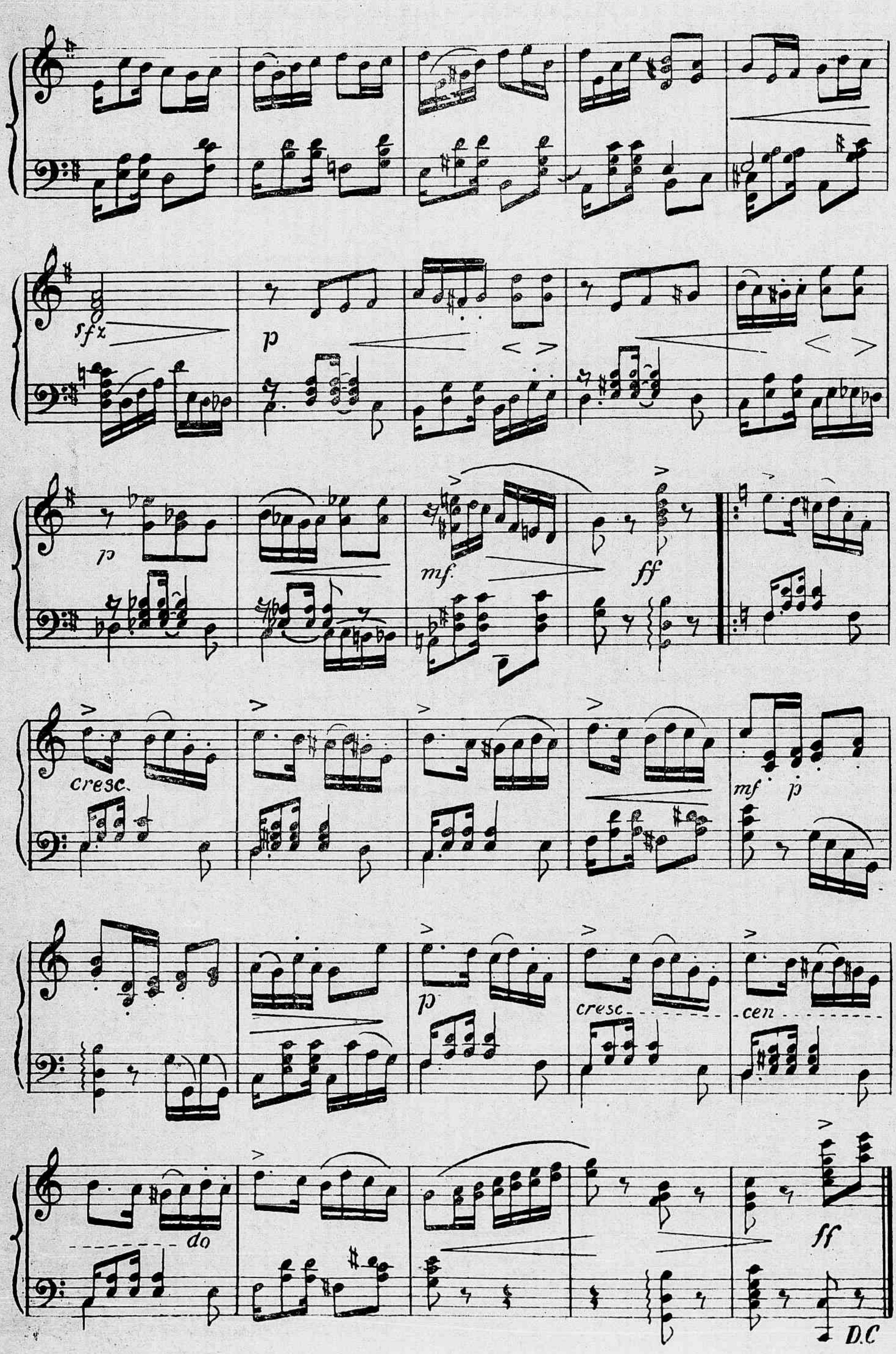
Tenório Potóca

O MAXIXE

Musica de Luiz Moreira — Tango das Damas sans dessous

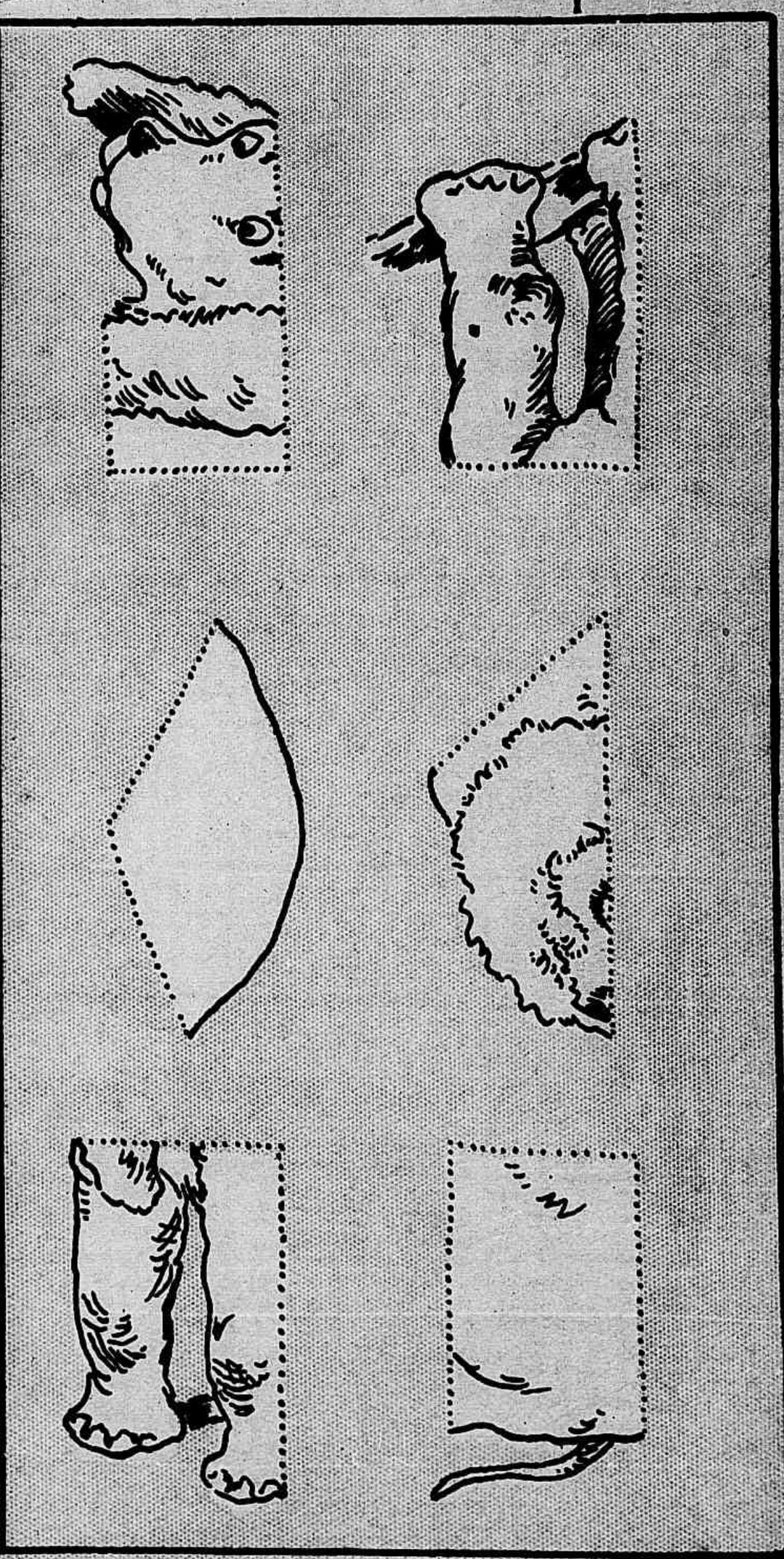
Cantado pelas actrizes ABIGAIL MAIA, MARGARIDA VELLOSO e CARMEN OSORIO, na revista **O Maxixe**




sfz
p
p
mf.
ff
cresc.
mf
p
p
cresc
cen
do
ff
D.C

Solução do 179º Concurso

180º Concurso — Tótó-elephante



Formar, com os pedacinhos acima, Tótó fantasiado de grande féra.

Premios — Ao Primeiro **Um lindo brinquedo** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

AVENIDA CENTRAL NS. 110 E 112

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
188º CONCURSO
REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 56

35º CONCURSO MENSAL
4 de Julho de 1909
1 REVISTA DA SEMANA

A CASACA DO DUQUE

O Duque de Fronsac estava uma noite no theatro da Opera, e tinha sobre si uma esplendida casaca de seda, ricamente bordada a fio de ouro. Dous larapios, que estavam sentados na retaguarda do Duque, lembraram-se de lhe furtar as abas da casaca, e levaram esta empreza a cabo com a maior facilidade e rapidez. Depois de sahir do espectaculo, o Duque foi para um baile onde devia passar o resto da noite.

Imaginem os amiguinhos de que modo seria alli recebido com aquelle grotesco trajo; as gargalhadas ferviam de todos os lados... O proprio Duque riu tambem, e retirou-se em seguida.

No dia immediato apresentou-se logo de manhã no palacio do Duque um homem decentemente vestido, o qual manda pedir ao gentilhomem que se digne recebel-o. O creado vae prevenir o Duque, e o desconhecido é immediatamente admittido á sua presença.

— Sr. Duque, lhe diz o recemchegado com todas as apparencias da mais respeitosa cortezia: manda-me aqui o Sr. Chefe de Policia, o qual teve conhecimento do que lhe aconteceu hontem no theatro da Opera...

— Ah! replicou o Duque. Espero que o Sr. Chefe de Policia empregará todos os meios ao seu alcance, no intuito de descobrir os criminosos, que devem ser rigorosamente castigados.

— E' precisamente para ese fim, que venho aqui, Sr. Duque. O Sr. Chefe de Policia incumbiu-me a honra de pedir a V. Ex. que tivesse a bondade de lhe enviar a casaca, cujas abas foram hontem cortadas pelos larapios, afim de poder formar-se o competente auto de corpo de delicto, e tambem para se proceder á necessaria confrontação legal, caso sejam encontradas as abas em questão....

O Duque satisfeito por ver que a policia dava importancia seria áquelle facto, provavelmente por se haver passado com um personagem de elevada categoria, como elle era, mandou immediatamente entregar a casaca mutilada, sem que nem por sombras suspeitasse que acabava de ser victima de uma nova gatunice.

O homem, que se apresentava em nome do Chefe de Policia, era um dos dous larapios, que lhe havia furtado na noite anterior as abas da casaca!...

QUE DOUS!...

Um hespanhol e um portuguez fallavam sobre cousas de suas terras, quando o hespanhol disse:

— Na minha terra passado um minuto depois de ter cahido a chuva fica tudo secco.

— Pois na minha, diz-lhe o portuguez, ha um sujeito tão fino que não ha meios de se molhar.

— Porque?

— Porque passa por entre a chuva.

— ? ! !...

ASSOMBROSO!

No interessante arrabalde Trinca Espinha, da Ilha do Mocotó, estava acampado um circo de cavallinhos, que entre as muitas cousas assombrosas que annunciava, havia um cavallo sem cabeça!...

E era baratissimo, pois, para ver tal phenomeno pagava-se simplesmente a bagatella de um vintem!...

Até foi pena que os meninos lá não fossem, porque era alli perto na esquina.

O circo tinha á porta um palhaço mais feio que o Xubregas a gritar desabaladamente:

— Entrem, entrem, meus senhores, e terão occasião de ver o maior phenomeno do mundo, um animal curiosissimo, uma verdadeira maravilha.

E' um animal que tem a cabeça no logar onde os outros da sua especie tem a cauda!!

Entrem, meus senhores; ver para crêr! cada pessoa paga um vintem! a vintem, a vintem!!!

E o pessoal corria para dentro da barraca, e via com pasmo...

Dou um doce ao amiguinho que adivinhar!...

— Não adivinham?...

Pois meus caros, era um cavallo preso pela cauda á mangedoura!

DINDOCA.

O Côrvo e o Raposa

(Monologo recitado em sotaque de inglez)

Senhor côrve empoleirade
Num rama d'arvore estava
E no béca bem fechade
Um queija chester guardava.

Done rapose manhôse
Que no astucia vence o estôrve
Com voz terne e affectuôse
Diz de baixo a senhor côrve:

— Bm dia, senhor, bom dia;
Como está gentil, catite!
Que porte! Que galhardia!
Senhor côrve estar bonite!

Se com os plumes belleza
Sua canta manifesta,
Aôh, senhor com certeza
Estar general de floresta.

Senhor côrve todo inchade
Já quer mostra neste enseja
Que canta muito afinade
Abre o béca e cae o queija.

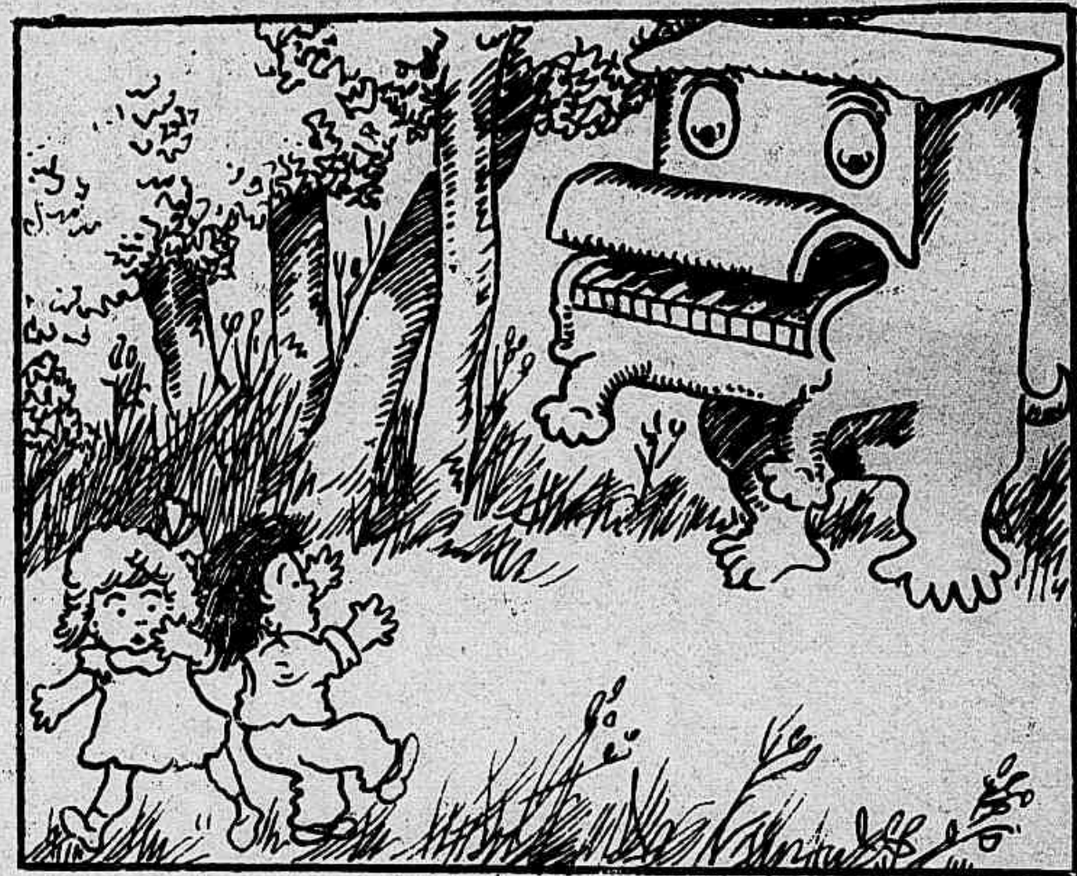
Done rapose contente
Ganha premio de esperteza
E foge rapidamente
Levando consigo a preza.

Moralidade não pouca
Quem no bocca tenha queija!
Eu neste fabula veja:
—Nunca deve abrir o bocca

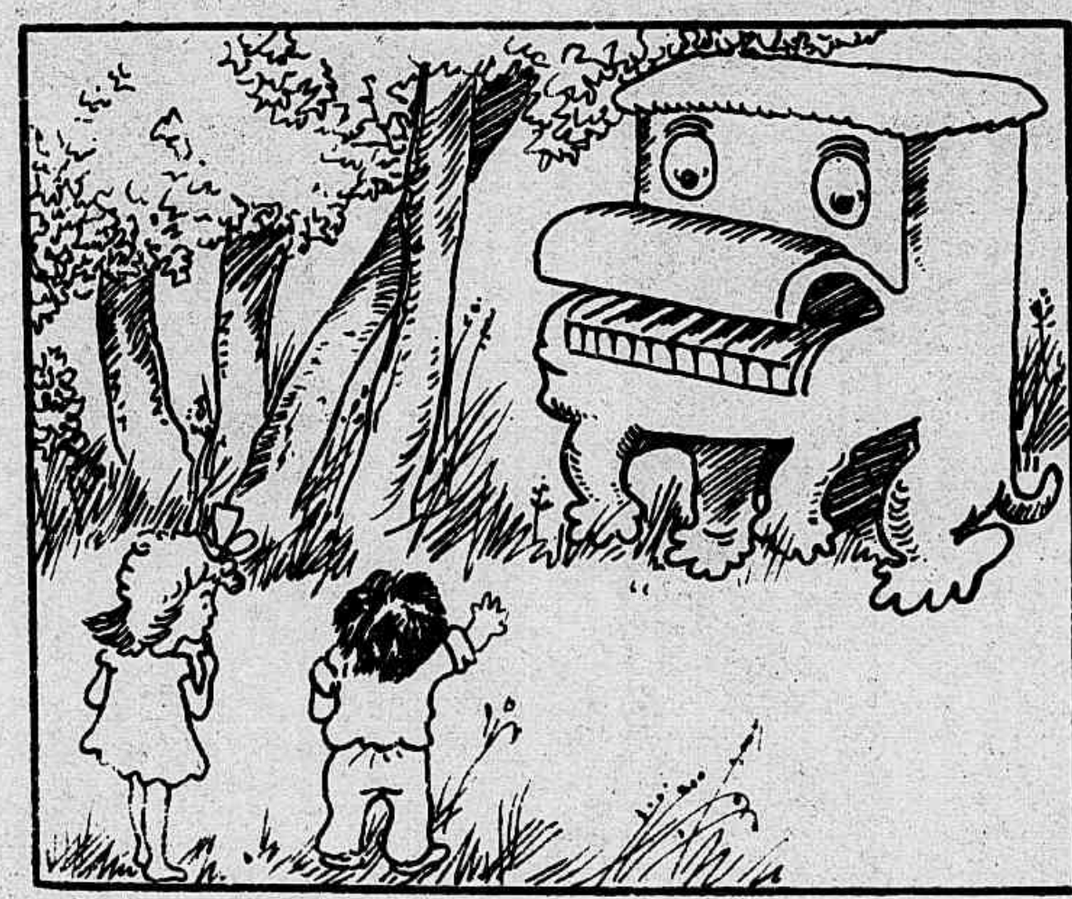
Soares de Souza Junior.

UMA DANSA NO MATTO

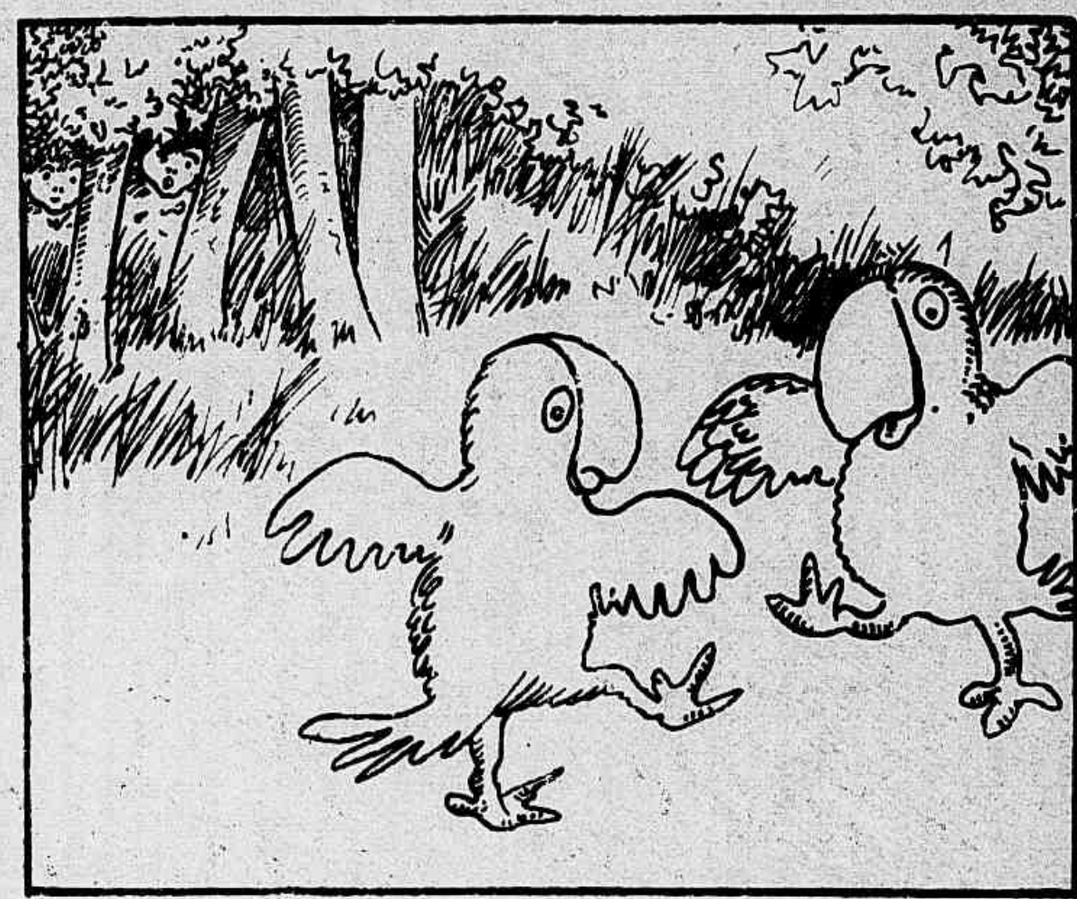
Tonico e Fifina passeiavam no matto sem cachorro



quando encontraram um animal com cara de piano

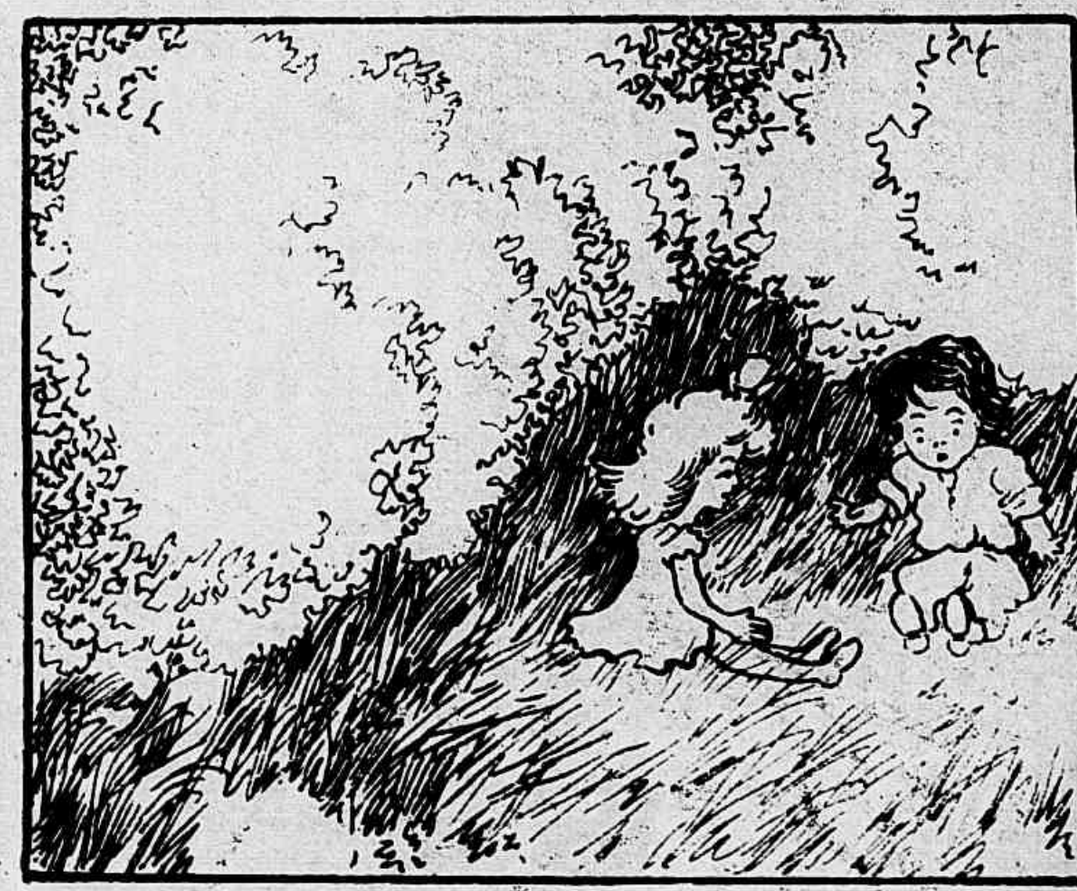


que começou a tocar peças do seu vasto repertorio



obrigando á dansa os periquitos-monstros da redondeza.

Tonico e Fifina não resistiram ao fungagá e sahiram dançando



até... abrirem os olhos. Estavam ambos no goso de um sonho estrambolico.

OS CASTIGOS DO TIO SIMÃO
GANHA NARIZ MUITO COMPRIDO QUEM METTE O DEDO NO NARIZ
METTO UM PREGÃO NO LINGUARUDO QUE COISAS PEIAS SEMPRE DIZ
AMARRO A BOCCA DO MARRÉCO MEXERIQUEIRO E TARALHÃO
AUGMENTO A PANÇA DO PEDELUDO QUE SE METTER A COMILÃO
FAÇO FICAR MUITO ORELUDO QUEM A LIÇÃO NÃO ESTUDAR
QUEM VICIO TEM DE CHUPAR DEDO O DEDO SEMPRE HA DE ENGROSSAR
FICA COM ESTA FIGURINHA QUALQUER GURY QUE FIZER MANHA
TENDO DE QUEBRA A CHINELINHA QUE NO TAL PONTO SEMPRE APANHA
RAULINO

O João Pereréca

Era uma vez um caboclo, que tinha o nome engraçado de João Pereréca. Rapaz de bom genio, com uma boa fé maior do que a torre da Candelaria pregada em cima do torreão do *Jornal do Brasil* com o Corcovado por baixo, era sempre procurado para os momentos de bom humor por causa de suas respostas simples e sempre cheias de ironia e de philosophice.

Uma vez estava elle na sala de visitas do Commendador Patureba, importante dramaturgo da nossa praça, quando alguem se lembrou de provocar-lhe a veia.

Jogava-se o *amigo* e o Paturéba foi adivinhar a cousa.

Chegou-se á primeira pessoa da roda e fez a classica pergunta :

— Como gosta do amigo ?

— Bonito, respondeu a pessoa.

Pereréca passou adiante :

— Como gosta

— Sympathico.

— Como gosta ?

— Intelligente.

E as respostas continuavam curtas e ligeiras, até que uma appareceu mais expressiva :

— Como você.

Pereréca bateu na testa e exclamou victarioso :

— Sou eu !

O Commendador Patureba protestou logo, dizendo que era elle e não o caboclo o *amigo* do jogo. Pereréca então desafiou o dono da casa para adivinhar por sua vez.

Patureba retirou-se da sala e Pereréca propoz a palavra collarinho para o Commendador adivinhar.

Voltou o Commendador e começou o jogo.

— Como gosta do amigo ?

E as respostas choviam :

— A Santos Dumont.

— De ponta virada.

— Bem engommado.

— De linho puro.

— De celluloide.

— 35, altura 4.

— De rendas.

— Molhado.

— Sem fiapos.

— De fantasia.

— Postiço.

Ahi o Commendador voltou-se para o Pereréra, victorioso :

— E então ? adivinhei ou não.

— Pois diga lá o que é.

— E' tutano.

A gargalhada geral entupiu por todo o resto da noite o pobre Commendador, emquanto o Pereréca regosijava alegremente, por vêr que havia outro mais tapado do que elle.

João Ratão.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanaes do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

Cantarolas populares

Trovas compridas de Pernambuco, que pela fórma, lembram trovoadas :

Vapô satuba que lá vae para assembléa
Mostra bem que nunca viram bicho assim tão corredô
Vae voando pela estrada, papa-leguas de arrelia
Levanta tanta poeira que quebra o reguladô

Tem ! Tem !
bis O ferreiro bate o malho
Amoladô
O ferreiro já malhô !

Minha senhora de que chóra esse menino ?
Elle tem barriga cheia, chóra só p'ra aperriá
Pois lá dentro, a palmatoria tá no prégo,
Dê um bolo nesse peste que é o geito de acalentá

Tem ! Tem !
bis O ferreiro bate o malho
Amoladô
O ferreiro já malhô !

Cantiga do sul de Minas :

Sá Mariquinhas
Seu gato deu
Quatro sopapos
Na cara do meu.
Ai tem razão
Ai tem razão
Elle brinca com os outros
Commigo não.

Cantarola fluminense :

Seu Benjamin porque não vae ao beijamão
Sua Magestade perguntou porque razão
Porque razão ? Porque razão ? Porque razão ?
Porque roubaram meu melhor casacão
E não tendo no bolso nem pataca
Não posso fazer luxo de casaca.

Celebre cantiga carioca :

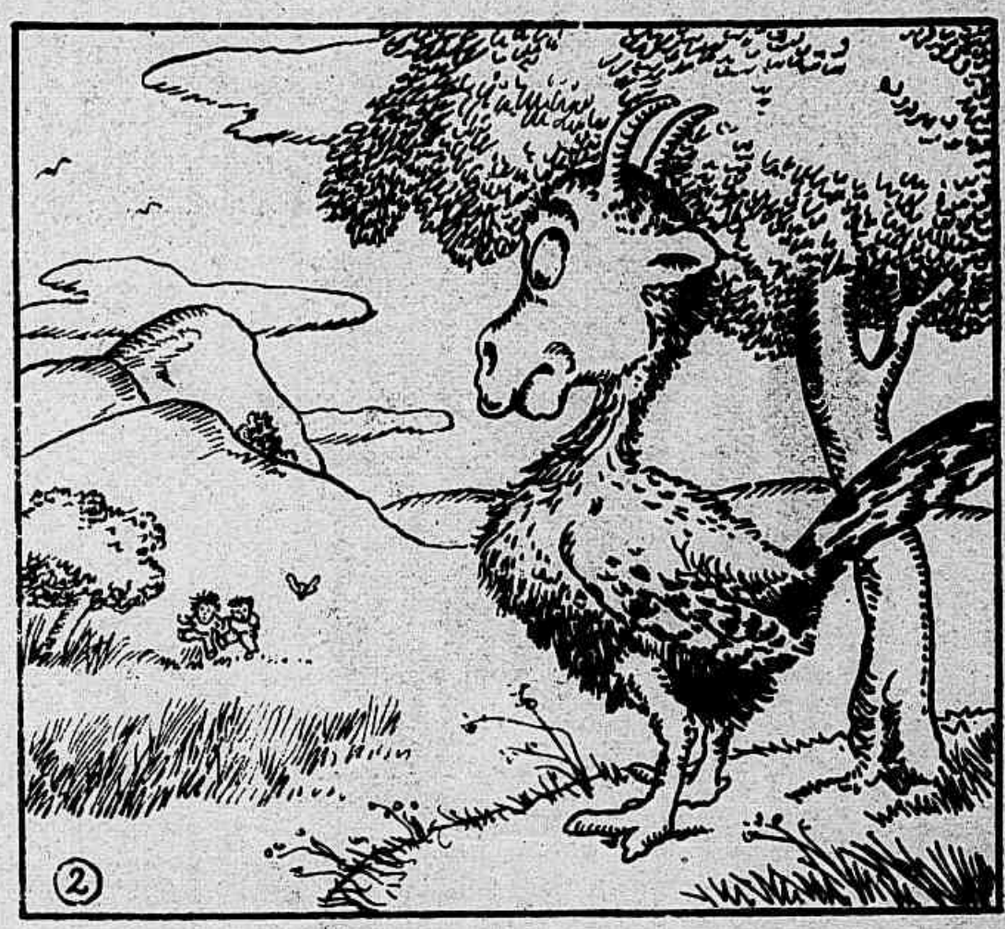
Cadê o nikel que inda agora estava aqui ?
O moleque foi á venda p'ra trocar por paraty.
Cadê a chave que te dei para guardar ?
Tá no fundo do bahu', quem quizé vá lá buscá.
Yoyô da Pedreira, cadê Xixi ?
Embarcou no bond, foi p'rà Catumby.

Elle foi, foi, foi
Foi se embora, me deixou
Levou tudo quanto eu tinha
Até meu tudo me roubou.

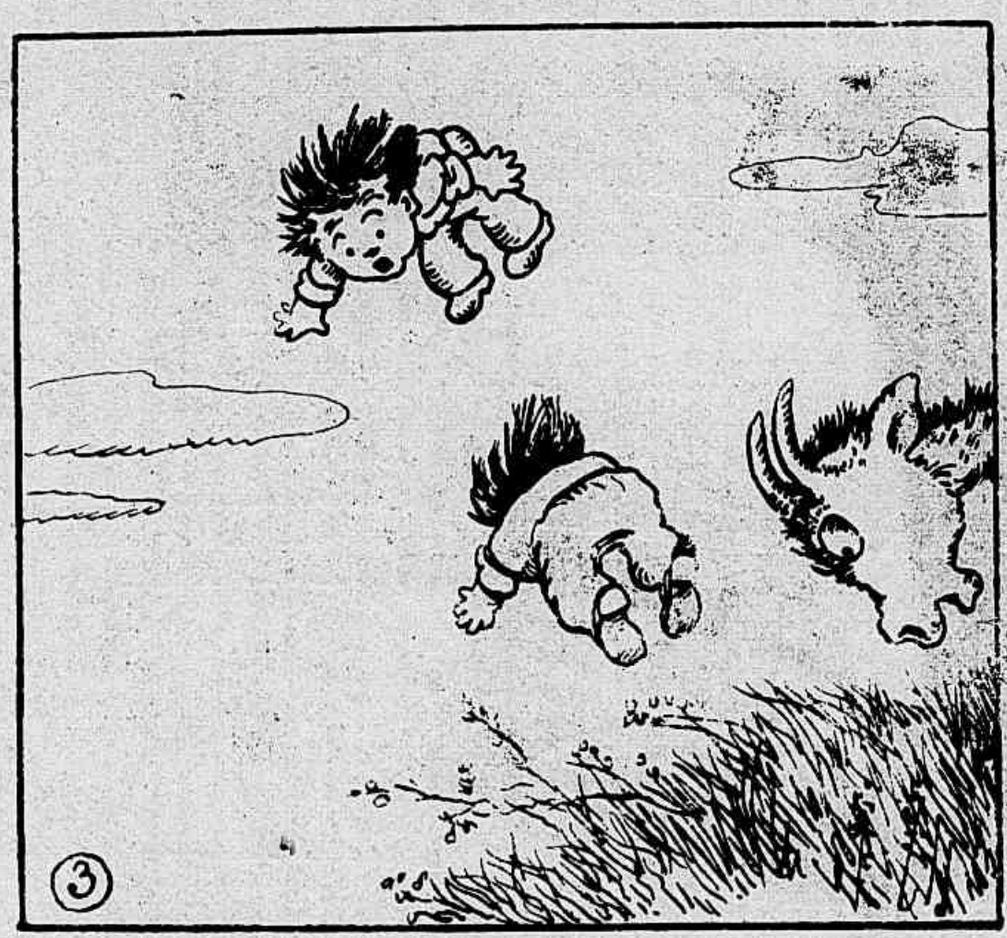
Elle foi, foi, foi
Foi se embora p'ra Magé
Levou tudo quanto eu tinha,
Até a boceta do rapé.

OS MANOS PERLIQUITETES

Passeiavam alegremente os manos Perliquitetes, quando encontraram no caminho



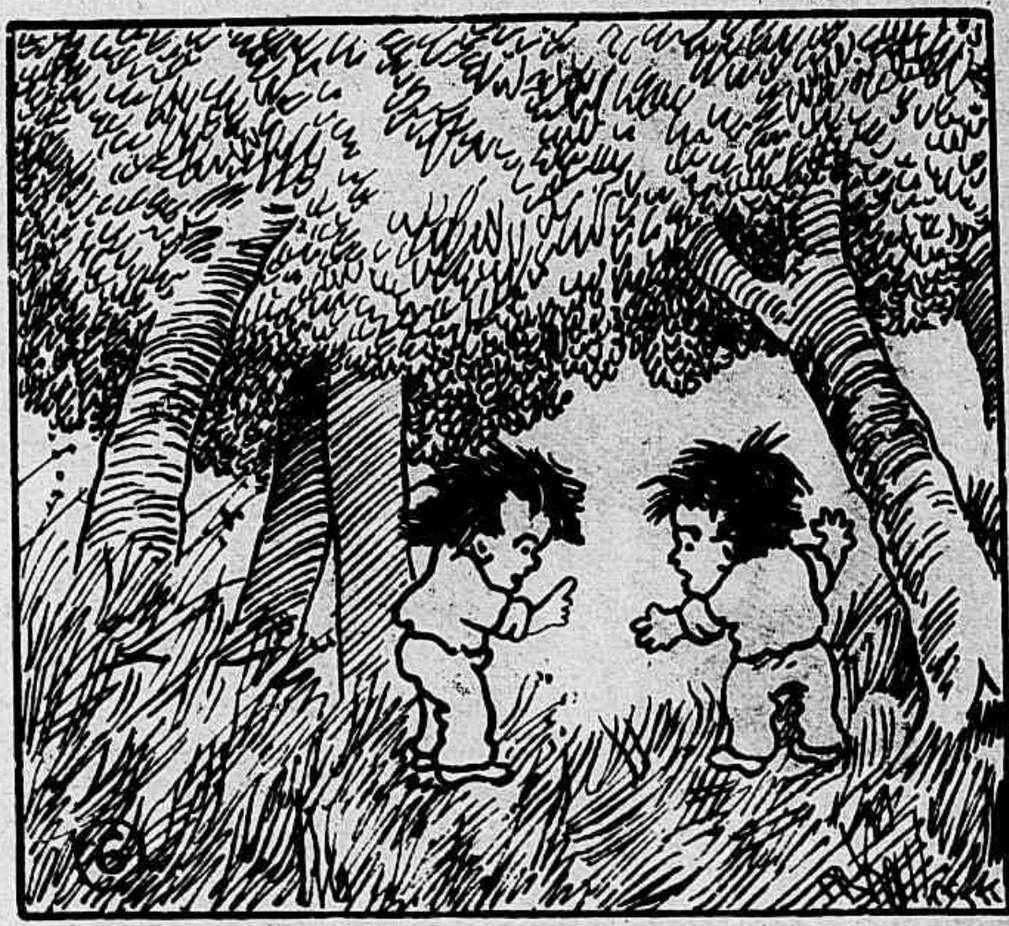
um faisão com cara de cabrito e olhares ameaçadores. No melhor de encontro



receberam uma respeitavel marrada que lhe ensinou a aerostatica indirigivel.

Felizmente appareceu um jacaré-cachorro muito ligeiro

que tratou de paparocar o faisão-cabrito com toda a vontade de quem não almoça ha oito dias.



E os manos Perliquitetes juraram nunca mais cahirem no matto sosinhos.

VIROU O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Mestre Procópio arranjou uma colmeia vazia para enganar Jumbo, o elephante que sempre lhe prega peças.

Mas, tão desastradamente o fez que esbarrou com um formidavel ninho de vespas.

Correram a colmeia, colocaram no jardim e mostraram-se dentro, Jumbo exultou e disse:
— Espera, Procópio, que eu te prego a peça de mandar a colmeia com abelhas a casa.

... que ultrapassou aos olhos, voltas (na ponta da tromba) e orelhas de Jumbo, como gato a bofes.

E ás! Agarrou o enxame com colmeia e o rechaio, sem lembrar-se de pagar o mal.

Por tal forma que Jumbo disparou como um veado, ao passo que Mestre Procópio, conseguindo dar-lhe um ensino, ficou espantado, pela sorte que o acompanhou!

"SMARTISMO"

— Como vae tão pressurosa
Esta bella americana
Nunca se vio tão vaidosa
A "Revista da Semana".

O "Gosto" um genio de artista
Casou com ella; e Zé Povo
Desde então vê a "Revista"
Vestida toda de novo.

Não vos descuideis

da vossa pelle

nem do vosso cabello

Para Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas, Rugosidades, Caspa, Botões, etc.

Usae sempre o

SABÃO ARISTOLINO

de OLIVEIRA JUNIOR

Experimentae e vereis que a vossa pelle se tornará limpa, alva e assetinada e os vossos cabellos se tornarão abundantes e macios

A' venda em qualquer pharmacia, drogaria, perfumaria, armarinho, barbearia e na rua dos Ourives 114

ESTADO DE S. PAULO — Porto Ferreiro

A DOR

Quem ha que não a conheça, se sabe amar; quem ha que não a tenha, se sabe sentir ?

Mar tormentoso das affeições humanas, onde, de velas desfraldadas á mercê do vento, navega a barca dos nossos destinos, batida de sanhudas vagas umas vezes, outras em pleno lago azul, côr da esperança !

E, como na antiga arca de Noé, nella se refugiam aos pares os recolhes das nossas illusões mais queridas !

Céo escuro de aguaceiro, ou dardejante dos lumes das estrellas, não pára a barca !

E' vagando para o norte da *Fé*, lá vae, por sobre as aguas do diluvio da vida.

Sublime sentimento do coração do homem, a dôr é, talvez, a essencia de quanto em nossa alma existe de melhor.

Mas, ai !

Mysteriosa fada negra dos nossos sonhos mais bellos, mal os toca e, de repente, os agita, os perturba e os desfaz.

E quem não sabe que a dôr é irmã gemea do prazer e, como elle, filha herdada da alegria ?

Como sentinella cautelosa, em seu aposento escuro, quando a alegria dorme, a dôr, á porta, espreita.

Se soffremos é que já gozámos, se gozamos a dôr ha de vir.

Inseparavel companheira das nossas horas tristes, é Deus que nol-a manda para nos tornar melhores e mais puros.

Aspecto das cavalhadas em Porto Ferreiro. Photographia tirada pelo nosso companheiro Manoel F. Pereira.

E por isso, bem vinda seja a dôr.

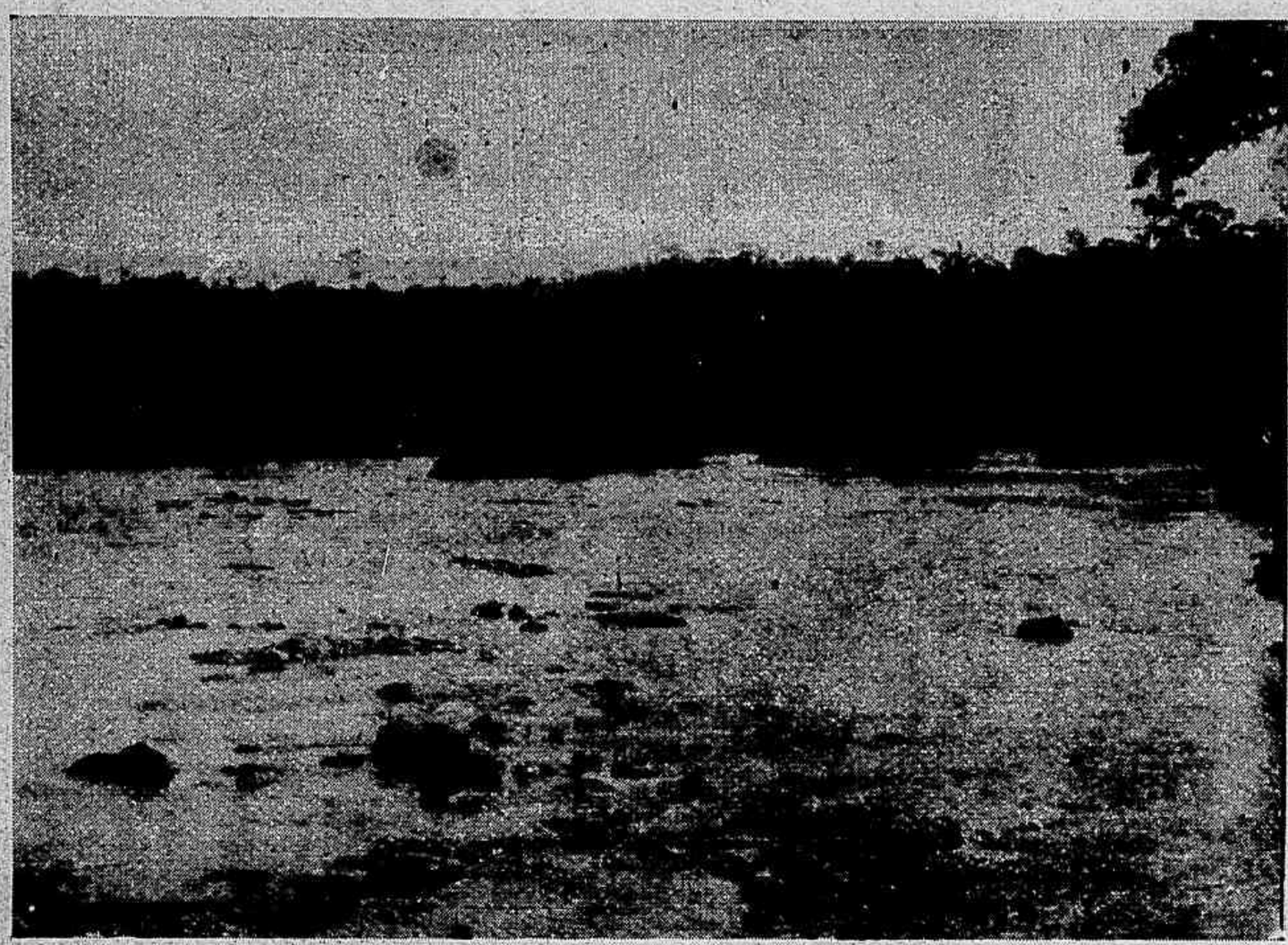
Em um abraço que nos esmaga, mas que nos faz bem, que nos dóe, mas que nos depara, dêmos-lhe guarida em nossos peitos, tumulo inspirado e unico das lagrimas do coração.

M. D. M.

O avaro tem o coração num cofre; o philanthropo um cofre no coração.

Procissão atravessando a villa de Porto Ferreiro. Na frente vê-se o festeiro, Sr. David Zadra.

Outro aspecto da procissão, ao sahir da Egreja de Porto Ferreiro



ESTADO DE S. PAULO—Um trecho do Rio Pardo tirado do alto da ponte pelo representante do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*

CONTRA A INSOMNIA

Os americanos, que são astuciosos no que toca a engenhocas, acabam de lançar no mercado um apparelho muito elegante e simples, por meio do qual, dizem elles, quem não puder dormir, ha de, por força, regalar-se com uma excellente somneca.

Esse apparelho é... um leque, que tem em cada vareta pequeninos espelhos circulares e giratorios.

As scintillações desses espelhos mergulham o individuo em um somno profundo.

Ora ahi está. Como vêm, nada mais facil e mais commodo. O que resta saber é se, não provocando o somno, o tal leque não dará cabo dos olhos.

PETIÇÃO ORIGINAL

Os habitantes de Harst, aldeia proxima de Vienna, não tendo conseguido do ministerio austriaco providencias rapidas contra a praga de gafanhotos que lhes assolava os campos, encheram algumas caixas com esses insectos e enviaram-nas ao Ministerio da Agricultura.

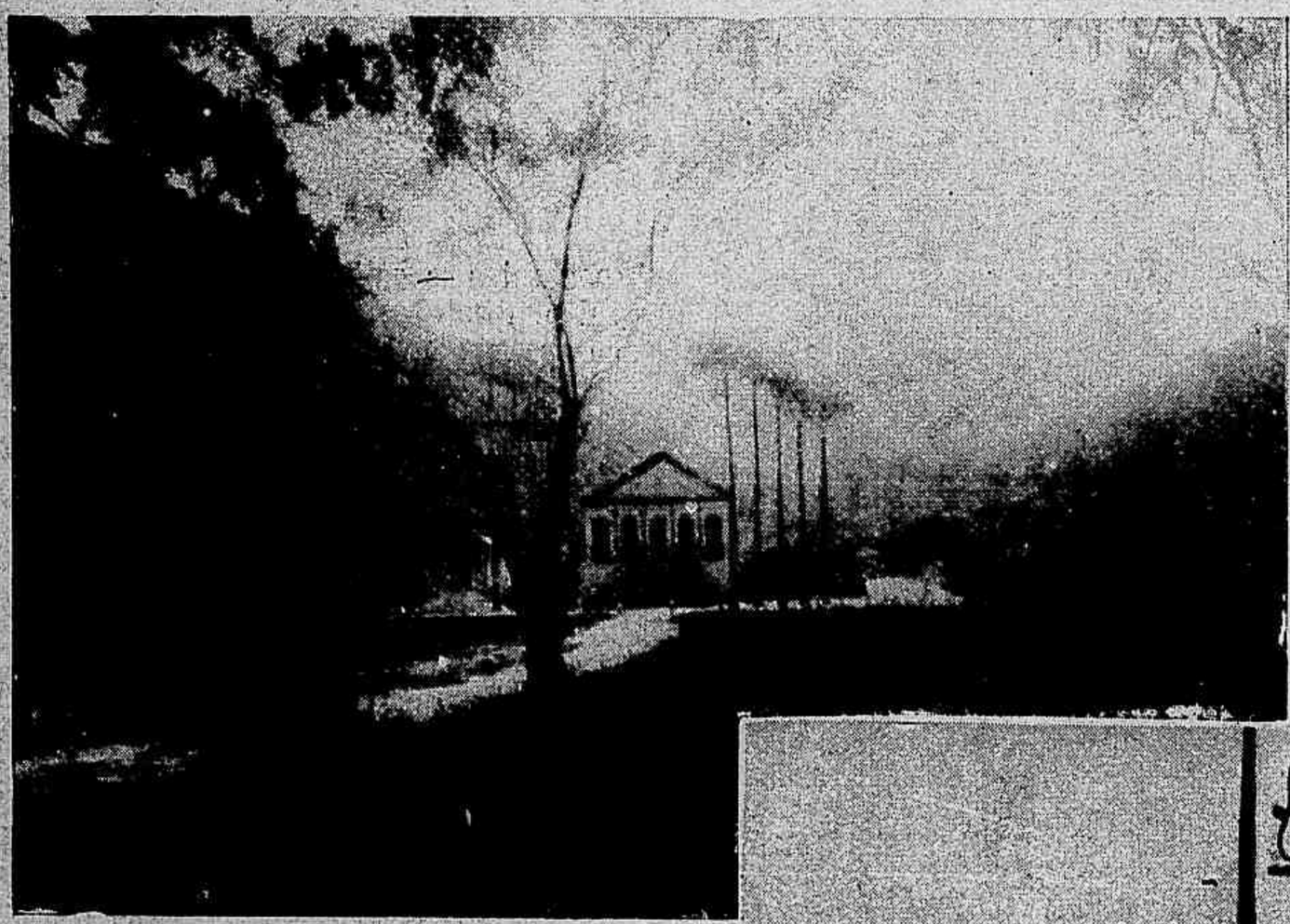
Quando os empregados do Ministerio abriram as caixas, uma nuvem de formidaveis acridios invadiu as repartições.

O ministro concedeu immediatamente dez mil kroners para a destruição dos gafanhotos.

DUCILLA DE ALVARENGA

Falleceu em Campos no dia 10 do mez findo, com 23 annos de edade; era filha do Sr. Roberto de Alvarenga, ex-proprietario do *Monitor Campista*.

A inditosa moça que era professora pela Escola Normal de Campos, morreu na vespera dos seus esponsaes.



«REVISTA DA SEMANA» EM NICTHEROY —Filial do Collegio Abilio (Fonseca)

Avenida Rio Branco (Vallonguinho)

RIBALTAS

Estranham por ahi que protestemos, insistentemente, contra o abandono do theatro nacional por parte dos poderes publicos... Estranheza maior, certamente, é essa que deve causar o facto de haver uma lei providenciando rigorosamente sobre o assumpto e posta de parte, á ultima hora, para favorecer um contrato illegal, improvisado, que não apresenta em si uma medida ou uma solução em favor do theatro entre nós, pelo contrario, é um contrato especulativo e oneroso para o erario municipal, sem uma mostra de ao menos contribuir para a restauração da arte dramatica.

A principio, esse contrato ia ser executado com a estréa impropria de uma companhia estrangeira; a grita geral suggeriu aos concessionarios o plano de mascarar a obra com a estréa inaugural por um pretendido espectaculo nacional. O plano não péga, pois do que se trata é da illegalidade do contrato e não da inauguração do monumento. Essa cocega de momento para inaugurar o edificio nasceu, naturalmente, por influxo desse contrato, e é esta a razão do nosso protesto, desde que começaram as obras do edificio, quando lembravamos aos poderes locaes que era tempo de se tratar tambem do theatro-arte; mas, ao contrario do que se faz em toda a parte culta, o theatro-monumento ficou prompto e do resto não se cuidou. Surge depois a lei providenciando a respeito e a autoridade municipal, julgando-a inopportuna, deveria officiar ao Conselho e nunca fazer lei sua, arrendando ao primeiro proponente a casa de espectaculos, quando todos os actos de tal feitio são feitos por concurrencia publica.

E' esta a verdade nua e crua, que aqui renovamos, unicamente inspirados por uma questão de principios, abstracção de questões pessoaes.

Nos theatros, actualmente, temos *Le Bargy*, no Lyrico, conquistando os applausos dos entendidos. A companhia Alfredo Miranda, no S. José, para onde se mudou na quinta-feira, exhibindo a *Gata Branca*, com grande exito. No Carlos Gomes, temos breve a estréa do actor Brazão, o que vae ser motivo para duplicar casas e obrigar o Eduardo Victorino a alargar a platéa, sempre que o estimado actor apparecer em scena. A época é de beneficios, o *Olho do Diabo* solemnisa a festa do operoso emprezario-actor Alfredo Miranda, no dia 5, no theatro São José. No dia 9, no mesmo theatro, teremos a festa artistica da Sra. Irene Esquiros, uma actriz de merecimento, que tem conquistado a sympathia geral por seus dotes de

IRENE ESQUIROS

Actriz da Companhia Miranda que realiza sua festa artistica no dia 9 do corrente, no Theatro S. José, com a *Capital Federal*

voz e de representação, mostrando uma verdadeira creação na Lola, da *Capital Federal*, peça que escolheu para a sua récita. No dia 7, récita do actor Oliveira, no mesmo theatro, com a inexgotavel revista *Contas do Porto*, em que o actor portuguez é apreciado em todos os seus predicados comicos. No dia 1º, no theatro Recreio, estreou a companhia do actor Valle, com a desopilante peça de Gervasio Lobato — *Sua Excellencia*, agradando bastante. No Palace-Theatre temos a companhia Lahoz, de que faz parte Juannita Mary. No S. Pedro, continuam os artistas da *troupe* Ruggeri-Borelli, e no Apollo, a companhia Galhardo.

Nada mais consta em resenha de theatros, a não ser a proxima chegada de uma companhia lyrica.

— Recebemos amavel cartão de comprimentos do actor Sr. Humberto de Miranda, que fez parte da companhia dramatica Alves da Silva (*tournée* Angela Pinto), actualmente nesta Capital.

— No Pavilhão Avenida realizou-se na terça-feira passada um bellissimo espectaculo, no qual tomou parte, entre outras artistas, a applaudida *chanteuse* Mlle. de Neige, cujo successo foi dos mais brilhantes.

A apreciada artista, que tem trabalhado nos principaes theatros da Europa, já pisou, ha alguns annos, o palco do Rio de Janeiro, tendo sempre alcançado um ruidoso e merecido successo.

João Scena.

SECÇÃO RELIGIOSA

Realizou-se na Cathedral do Arcebispado, com toda a pompa, no dia 10 do mez findo, a procissão de Corpus Christi, havendo missa solemne ás 10 1|2 horas da manhã.

— A Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Nossa Senhora da Candelaria, realizou no dia 13 p. passado, a festa do seu Divino Orago que se revestiu de toda a magnificencia.

Na tribuna sagrada fez-se ouvir o orador sacro Revdm. Padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

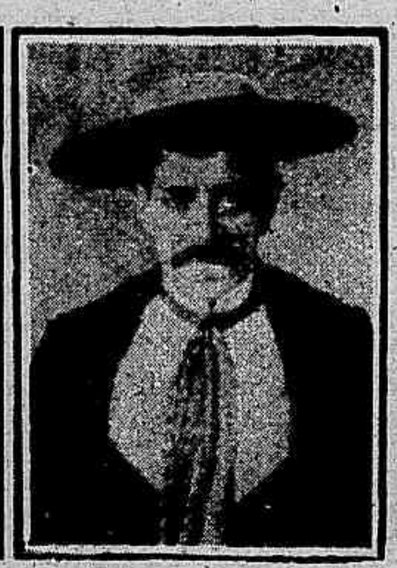
A' noite foi entoado solemne *Te-Deum*.

— No dia 20 do mez findo a Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de S. José, com todo o

O ACTOR VALLE NAS SUAS CREAÇÕES

O actor Valle no monologo de Luiz de Araujo, *O chapéo*

Ultimo retrato do actor Valle



O actor Valle no monologo de Luiz de Araujo, *O chapéo*

O actor Valle no monologo de Luiz de Araujo, *O chapéo*

1, Valle no *Mestre Jeronymo* (1866). 2, *Um alho*, scena comica (1878). 3, *O Commissario de Policia*. 4, *Fui vêr a Gran Duqueza*. 5, *O Manoel Corisco*, cançoneta (1878). 6, Valle no *Gato por homem*, original de Romão Antonio Martins (1867)

esplendor realizou a festa do seu Divino Orago, com missa cantada, ás 11 horas.

Ao Evangelho orou o Revdm. Padre Carmello, e á noite houve solemne *Te-Deum*.

—A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santa Rita festejou com brilhantismo no dia 20 do passado o seu Divino Orago.

Ao Evangelho orou o Revdm. Padre Ricardino Séve.

A' tarde sahiu a procissão, havendo ao recolher a bençam do Santissimo Sacramento.

— A Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Alivio, em S. Christovam, realizou no dia 24 do mez passado, com toda a pompa a festa do seu padroeiro.

Ao Evangelho fez-se ouvir o orador sacro Revdm. Monsenhor Eurypedes Pedrinha.

— A Irmandade do Santissimo Sacramento, S. João Baptista e S. Miguel das Almas, mandou celebrar no dia 24 do mez findo, uma missa em louvor ao Padroeiro São João Baptista.

— Em louvor a S. João Baptista, foram celebradas missas na Matriz do Engenho Novo, com canticos, e no Asylo Isabel, mandada celebrar pela Devoção Particular da rua Sergipe, no Engenho Velho.

— A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, realizou no dia 27 do mez ndo, a festa do Santissimo Sacramento, havendo missa solemne, orando ao Evangelho o Revm. Padre Olympio de Castro.

A's 7 horas da noite, foi entoado solemne *Te-Deum* com bençam do Santissimo Sacramento.

— Em 17 do passado, o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, da freguezia do Sacramento, realizou, com brilhantismo, a festividade do seu Divino Orago, havendo missa solemne, orando ao Evangelho o Revdm. Padre José Gonçalves de Rezende.

A' noite houve solemne *Te-Deum* e bençam do Santissimo Sacramento.

1, *Receita dos Lacedemonios*. 2, Valle na *Madrinha de Charley*. 3, Valle na *Madrinha de Charley*

Falla se na necessidade de reforma geral do fôro.

Se começarem pela reforma de alguns juizes...

Echos da gréve do gaz :

Nas noites de trevas, um cavalheiro ia pela rua Haddock Lobo quando outro, a riscar phosphoros, approxima-se delicado:

— O Sr. póde informar onde é a rua da Luz ?

— E' esta, assim, nesta direcção, informou o cavalheiro.

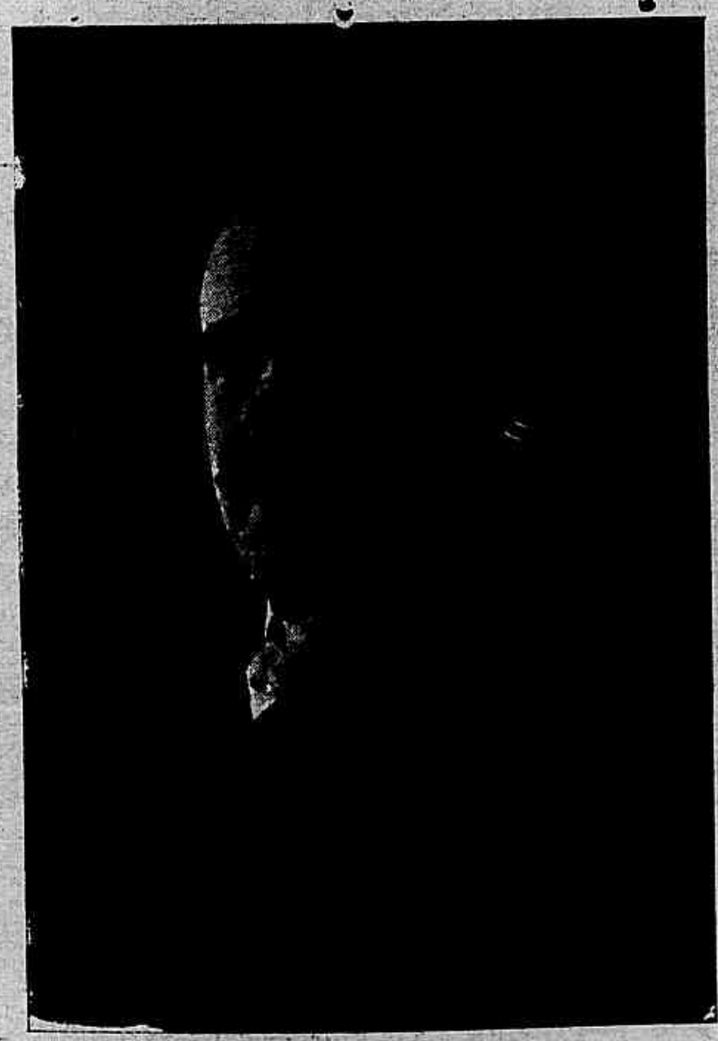
O segundo olhou para a pretidão da rua e depois observou:

— O cavalheiro está pilheriando.

— Garanto que é a rua da Luz.

— Assim, ás escuras ? !

— Pela velha razão de que toda a rua Direita é torta...

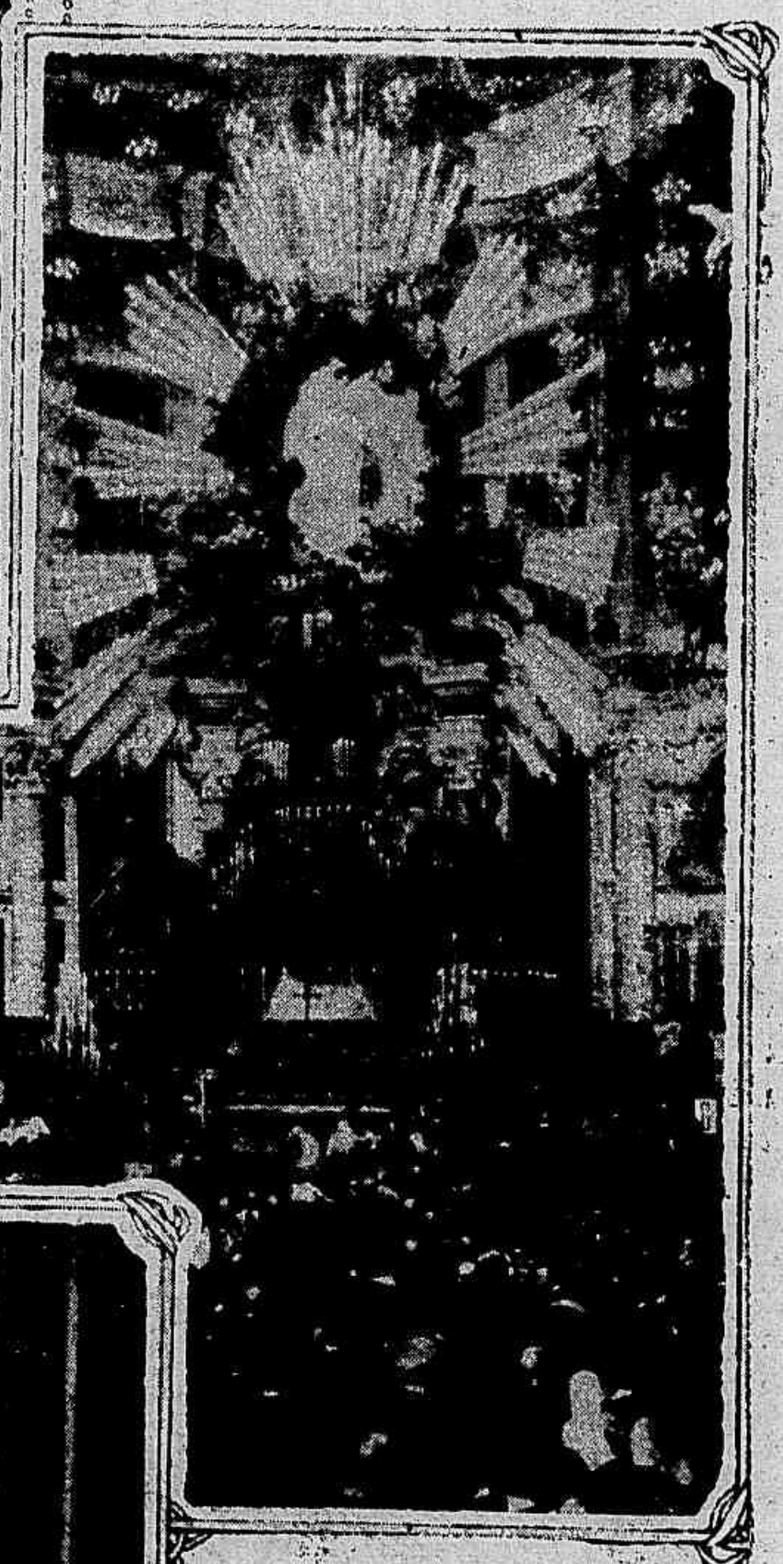


O actor Alfredo de Miranda, emprezario da companhia que trabalha actualmente no Theatro S. José, realiza sua festa artistica no dia 5 do corrente.

Mme. Jeanne de Neige, *chanteuse de genre*, (Pavillon Avenida).

FESTAS EM HONRA DE JOANNA D'ARC

Realizadas em Roma



AS CARTAS DE JOGAR

A invenção das cartas é em geral attribuida a Jacquemin Gringomenr, pintor que viveu nos fins do seculo XIV; comtudo já são mencionadas em um poema francez de 1328.

Só no tempo de Carlos VII é que se aperfeiçoaram e receberam as differentes denominações que lhes pertencem hoje em dia.

David, o rei de espadas, é o emblema de Carlos VII, perseguido por um filho rebelde (Luiz VI); da mesma forma que David o foi por Absalon Pallas, a dama de espadas, figura Joanna d'Arc; Argina a dama de páos, indica precisamente Maria d'Anjou, esposa de Carlos VII, pois o anagrama de *Argine* é regina (rainha).

A dama de ouros é Ignez de Sorel. Judith, a dama de copas, representa Isabel da Baviera, esposa de Carlos VI, representado pelo rei do mesmo naipe. Os reis de ouros e páos figuram nos dous celebres conquistadores da antiguidade: Cesar e Alexandre. Os quatros valetes (varlets no francez antigo) designam: os de páos e espadas: Lancelot e Ogier, o dinamarquez, paladinos e companheiros de Carlos Magno; os de copas e ouros, Lahire e Heitor de Gallard, generaes de Carlos VII, que contribuiram para a expulsão dos inglezes da França.

O restante das cartas, designa: copas, a coragem; páos e espada, as armas. ouros, as promissões, e os azes, o dinheiro.

1 Os ultimos descendentes directos da familia le Joanna d'Arc Mlle. Laneig d'Arc e o Sr. Yves Laneig d'Arc; 2 Joanna d'Arc (Quadro de Doyen); 3 Decoração da basilica de S.Pedro. A imagem de Joanna d'Arc domina toda a basilica, moldurada pela— Gloria de Bernin—grande quadro de madeira esculpida e dourada, que sempre serve em identicas ceremonias: "Recepção de trinta mil peregrinos francezes, pelo soberano pontifice".

JOÃO PAULINO

SORTEIO DO 179º CONCURSO SEMANAL

Realizado no dia 30 de Junho. ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana* á Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o 1º premio o n. 197 pertencente a menina Alice Mattos.

Do 2º ao 6º premios retratos na galeria da *Revista da Semana.*

2º—N. 78—Juvenal Conrado Filho.

3º—N. 94—Jayr José Baptista.

4º—N. 10—Christina Octavia Aragão.

5º—N. 17—Magdalena Vieira Miranda.

6º—N. 163—Carlos Witte.

—o—

CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Italo Corrêa; 2 Heitor de Pinho; 3 Alberto Gomes de Menezes; 4 Paulo Bussel Mac-Cord; 5 Ary Corrêa; 6 Ary Koch; 7 Jacy Braga Sampaio; 8 Manuel Rodrigues; 9 Mario de Oliveira Brandão; 10 Christina Octavia Aragão.

11 Nair Ribeiro; 12 Oswaldo Ribeiro; 13 José Gontran de Moraes; 14 Luiz Pantaleão; 15 Floraspe Renzetti; 16 Ernesto P. Guimarães; 17 Magdalena Vieira Miranda; 18 Esmeralda Mendes; 19 Antonio Barbosa; 20 Joaquim de Madeiros Santos.

21 Adelino Cruz; 22 Maria Clément; 23 Pedrinho Clément; 24 Helena Marino; 25 Arnisuc Raposo; 26 José da Costa Guimarães; 27 Jarbas de Moraes; 28 René Gelabert; 30 Pasculino Lopenia.

31 Paulo Pereira; 32 Armando Gonçalves Lima; 33 Nestor Barros; 34 Mario Rocha Pinto; 35 Stella Castro Gomes; 36 José Fernandes Netto; 37 Oswaldo Lopes de Olira; 38 Alayde Caldas; 39 Hilda Caldas; 40 Luiz da Costa Benttemmuller.

41 Nicia Victorina da Silva; 42 Arimonde Malfeitone; 43 João Brum Fontes; 44 Prospero Corrêa; 45 Joanita da Fonseca; 46 Jandyra Rocha Pinto; 47 Carlos Borges de Barros; 48 Joaquim Borges; 49 Herminia Durão; 50 Olginia Durão.

51 Alberto Alves Matheus; 52 Augusto Peres Machado; 53 Lucia França Bastos; 54 Geminiano Henrique da Silva; 55 Lucio França Bastos; 56 Zoraida Lima; 57 Olinda Pinto; 58 Luizinho Colin Mee; 59 Waldemar Candido do Sacramento; 60 José da Silva Mattos.

61 Rodolpho Duarte Durães; 62 Orlando Silveira; 63 Jayme Cucello; 64 Arnaldo Coelho Duarte; 65 Albers Araujo Pinheiro; 66 Zezé Muzzi; 67 Vicente Lotufo; 68 Eduardo Wrencher; 69 Lucia Wrencher; 70 Antonio Benedicto Mendes.

71 Odette de Almeida Cruz; 72 Adalgisa de Lourdes Lunet; 73 Pedro Francisco de Mello; 74 Mercedes Horta; 75 Americo Ferreira da Silva; 76 Ophelia Maria Boisson; 77 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 78 Juvenal Conrado Filho; 79 Alberto Chaves; 80 Julio de Jesus.

81 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 82 Claudionor Affonso; 83 Ida Braga; 84 Gentil José Ferreira; 85 Irma Paulmann; 86 Maria da Silva Capivary; 87 Nayde de Figueiredo Peçanha; 88 Victor Manuel de Oliveira Junior; 89 Francisco de Mattos; 90 Gaspar Vieira de Souza.

91 Maria Silles; 92 Maria de Souza Aguiar; 93 Silvestre Gonçalves Teixeira; 94 Jayr José Baptista; 95 Gastão Machado de Oliveira; 96 Pedro Ruggerio; 97 Maria do Carmo Dias Leal; 98 Maria Soler; 100 Antonio Bento Mascarenhas.

101 Luiz de Avellar Drummond; 102 Julia Ferreira Gomes; 103 Djalma Machado Ramos; 104 Wellington C. de São José Filho; 105 Oswaldo Machado; 106 Donguinha Dias Leal; 107 Olga Machado; 108 Jayme Machado; 109 Ricardino de Jesus Monteiro; 110 Alvinho Sá.

111 Carmita Dias Leal; 112 Armando Arêas; 113 Santinha Dias Leal; 114 Filhinha Dias Leal; 115 Norma Dias Leal; 116 Lygia Dias Bravo; 117 Zelia de Freitas Dias; 118 Castellar Rodrigues Dias; 119 Nanã Rodrigues Dias; 120 Mary Dias Leal.

121 Jayr Dias Baptista; 122 Amarylio Borges de Mattos; 123 Arthur Rodrigues Dias; 124 Gustavo Rodrigues Dias; 125 Nenê Dias Leal; 126 Antonio Joaquim Ferreira; 127 João Salema Junior; 128 Alberto Rodrigues; 129 Evaristo Costa; 130 Alberto Rodrigues dos Santos.

131 Nelson Nobrega de Araujo; 132 Francisco Nico; 133 Luizinho Azevedo; 134 Manuel Mello; 135 Adelina V. Guimarães; 136 Anna Rosa de Oliveira; 137 Aurelino Alves Moreira; 138 Gualter Maria Machado; 139 Nair da Cruz Coelho; 140 José Marques da Silva.

141 Persio de Lima Goes; 142 Moacyr S. Camargo; 143 João B. Olive; 144 Raul Henrique Velludo; 145 João Allevato; 146 Victorino Lopes Sampaio; 147 Hylda Rosa da Costa; 148 Arestides Lucio Bittencourt; 149 Isolina Mafra; 150 Waldemar da Fonseca.

151 Alfredo Gonçalves de Oliveira; 152 Manuela Lassane de Abreu 153 Albertina Amelia dos Santos; 154 Samuel Ribeiro da Silva; 155 Henrique Rocha Teixeira; 156 Oreste Gaffi; 157 João Corrêa dos Santos; 158 Honedina Miranda Fonseca; 159 João de Brito; 160 Eliza Faustina Costa.

161 Luiz Vigier Filho; 162 Aguinaldo Augusto de Abreu; 163 Carlos Witte; 164 Reny de Carvalho; 165 Agenor Machado da Silva; 166 Helinta Saldanha Alcalá; 167 Helena Ramos; 168 Nelson Joaquim Fernandes; 169 Dalila da Costa e Silva; 170 Jorge Eduardo.

171 Odiler de Souza e Silva; 172 Ayrde Pires Martins Costa; 173 Waldemar Carvalheira; 174 Francisco Rangel; 175 Benjamin Amadeu Goffi; 176 José Bessa; 177 Messias Lutterbach; 178 Henrique Amblard; 179 João Gomes dos Santos; 180 Antonio de Mello Alvarenga.

181 Desdemona Dias Brandão; 182 Olga Monteiro; 183 Humberto Juracy de Macedo Silva; 184 Mario Adherbal de Carvalho; 185 Maria Hygina; 186 Albertina Emilia da Silva; 187 Manuel José de Paiva Netto; 188 Francisco Rodrigues Netto; 189 Herminda da Fonseca; 190 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva.

191 Luiz Flores; 192 Alice de Mattos; 193 Mario Vieira de Menezes; 194 Euripedes Canes de Oliveira; 195 Nelson Giumarães; 196 Alida Hartley; 197 Alice Martins.

Erradas 62.

—o—

178 CONCURSO SEMANAL

Chegaram depois do sorteio do 178 Concurso Semanal, mais as soluções dos amiguinhos seguintes:

1 Hilda Sarmento Teixeira; 2 Vicente Carmen da Motta; 3 Octacilio Bicão; 4 Odelirde Souza; 5 Olga Pereira; 6 Percio de Lima Goes; 7 Guiomar Baptista; 8 Pedrinho Clément; 9 Gabriel Grisle Ribeiro; 10 Victorino Lopes Carvalho.

11 José Maria Gomes; 12 Lydia Eugenia da Silva; 13 Maria de Castro; 14 Lucia Wrencher; 15 Manuel Mello; 16 Ramiro Nunes; 17 Edith Corrêa de Sá; 18 Mario Vieira de Menezes; 19 Marietta Clément; 20 Nelson Guimarães.

21 Laura Gomes; 22 Ermelindo de Sá; 23 Arthur de Queiroz Pereira; 24 Almerinda Luiza Gonçalves; 25 Edmar Machado; 26 Nair da Cruz Carvalho; 27 Joãosinho Muzzi; 28 Adão Witte; 29 Mario Adherbal de Carvalho.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS DE LUZ E FORÇA (garantidas por um anno)

MOTORES E DYNAMOS TITAN (os melhores existentes)

PARA-RAIO UNIVERSAL

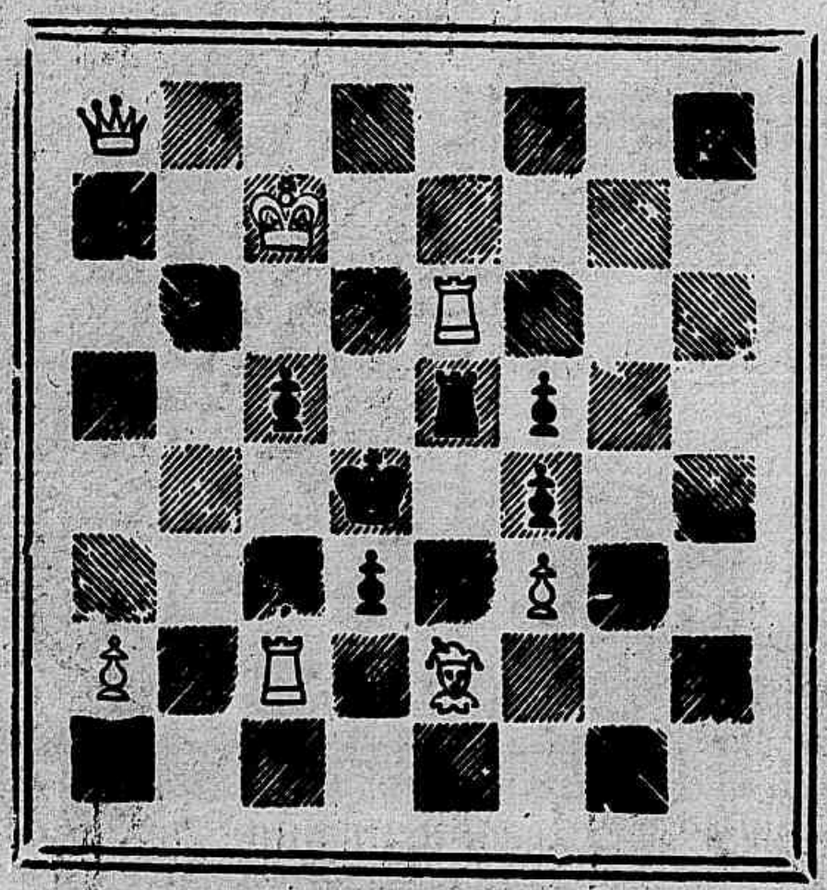
ACCUMULADORES PARA AUTOMOVEIS

66 RUA GENERAL CAMARA

XADREZ

PROBLEMA N. 779 — T. B. Rowland.

Pretas (6)

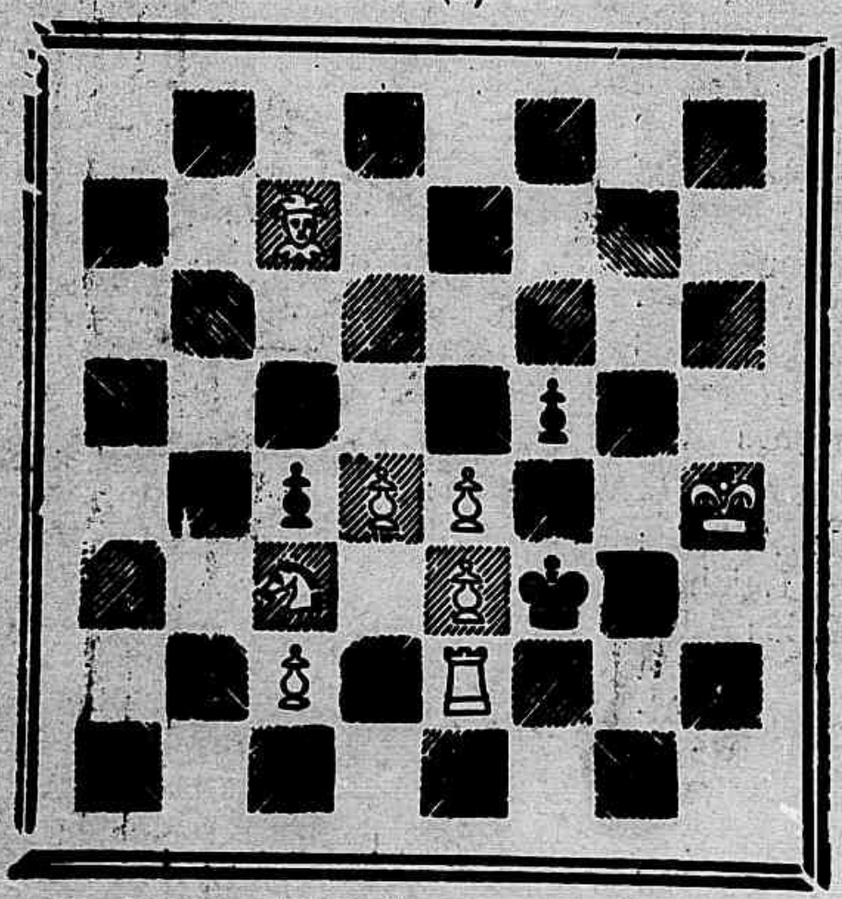


Brancas (7) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 780 — «Duett II»

(Do torneio do «British Chess Magazine»)

Pretas (3)



Brancas (8) Mate em quatro lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 771 — Fred. T. Hawes.
1 D 5 B (inicial) 5 variantes.
PROBLEMA N. 772 — J. Pospsils.
1 C 4 T D. B 4 R; 2 C 7 B x etc.
1..., P 5 C; 2 C 6 C x etc.
1.., B 5 D; 2 D 5 B x etc.
1..., D 3 T R; 2 D 6 D x etc.
1..., D × P (C ou B); 2 C × B x etc.
1..., R × T; 2 D 3 R x etc.
1 .., C × P; 2 D 3 D x etc.
1..., P 4 R; 2 C 3 B x etc.
1..., B 6 B; 2 P 3 B etc.

* * *

Resolvidos pelos Srs. Smart (Friburgo), S. de Castro, J. Bolton, Zut, Omega, Amilcar (Juiz de Fóra), V. N., João Chess, J. Barreiros, Felton, Selin Habad, Cissano, D'Albret, Petronio, Muzio, Messeder, Curioso e Fox.

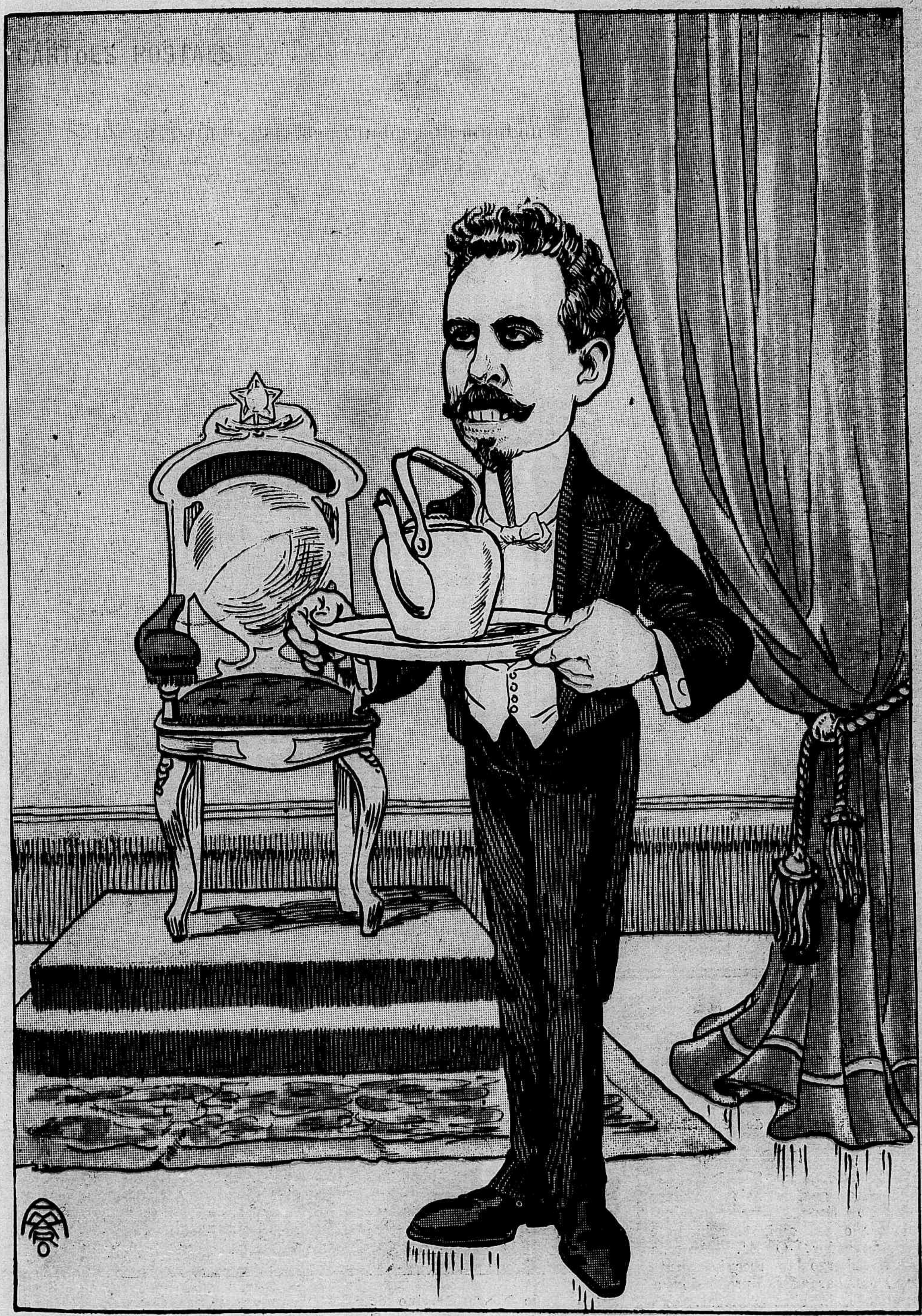
Partida n. 310 — Defeza franceza

Brancas (Sternberg)	Pretas (Rosenblatt)
1 P 4 R	P 3 R
2 P 4 D	P 4 D
3 P × P	P × P
4 C 3 B R	C 3 B R
5 C 3 B D	C 3 B D
6 B 5 C D	B 5 C D
7 Roque	Roque
8 P 3 T D	B 3 D
9 D 3 D	C 2 R
10 B 5 C	C 3 C
11 B × C	P × B
12 T D 1 R	P 3 R
13 B 4 T	R 1 T
14 C 2 R	T R 1 C
15 R 1 T	D 2 B
16 P 3 B	B 3 R
17 B 2 B	T 2 C
18 C 3 C	C 5 B
19 D 2 D	T D 1 C R
20 T 1 C R	B 5 C R
21 C 4 T uma brilhante combinação.	D 1 B D ! A chave de
22 C (4 T) 5 B	B × C
23 C × B	T × P
24 C × B	T × P x
25 R × T	D 6 T x mate.

CONCURSO DE PROBLEMAS

Resolvemos restabelecer o concurso semestral da mesma forma que já foi adoptado nesta secção, sendo conferida a assignatura de seis mezes da *Revista de Semana* ao autor do melhor problema nacional inedito, apresentado no periodo de 1 de Julho a 20 de Dezembro do corrente anno sem importar o numero de lances.

Heibas



VIRTUDE E SCIENCIA

Sciencia e virtude são nobreza verdadeira. As fidalguias herdadas contestam-se, perdem-se e deslustram-se.

Desabam thronos, dissipam-se opulencias.

As forças gastam-se.

A mocidade e as graças dissipam-se. O poder aniquila-se. Os titulos revogam-se. As affeições transtornam-se. Os amigos finam-se. As condecorações despem-se todas as noites. O mais carregado dellas, quem o distinguirá, quando dorme, de mendigo nu' ?

Mas, sciencia e virtude !... não são dotes externos, sem postiços ou convencionaes; nem outorgados por munificencia de principes ou por suffragios do povo, nem comprados, nem negociados, nem extorquidos.

Grangeam-se pelo trabalho; enthesouram-se dentro; ninguem nol-os póde roubar; acompanham-nos na solidão; consolam-nos nas desditas; elevam-nos sem nos ensoberbecer; cercam-nos de amor, gratidão e respeito.

A sciencia enche e dura a vida; a virtude alegra a morte, e lá se vae continuar onde nada finda.

Visconde de Castilho.

COM A GREVE DO GAZ

— Não tens medo do escuro, ó Quebra Queixo ?

— Não te mette commigo não, *seu* Chico. Já tou preparado. Já cendi a *lamparina !*

O protecioonista Senador João Luiz Alves gastou mais de duas horas no Senado para tentar reconhecer o seu amigo sergipano e Desembargador. O Sr. Azeredo oppoz embargo ao reconhecimento do Desembargador, propondo a annullação da obra eleitoral. Accode o General Glycerio pedindo pelo Dr. Felisberto; vem o Sr. Castro Pinto e replica e accode depois o Sr. Meira e Sá.

Tudo isso por causa da cadeira de Senador por Sergipe.

O General Pires Ferreira foi o ultimo... a fallar e afinal ficou tudo por decidir.

Está sem sorte a cadeira de Sergipe.

OS CRIMES DA SEMANA

O ASSASSINATO DA RUA DOS ARCOS

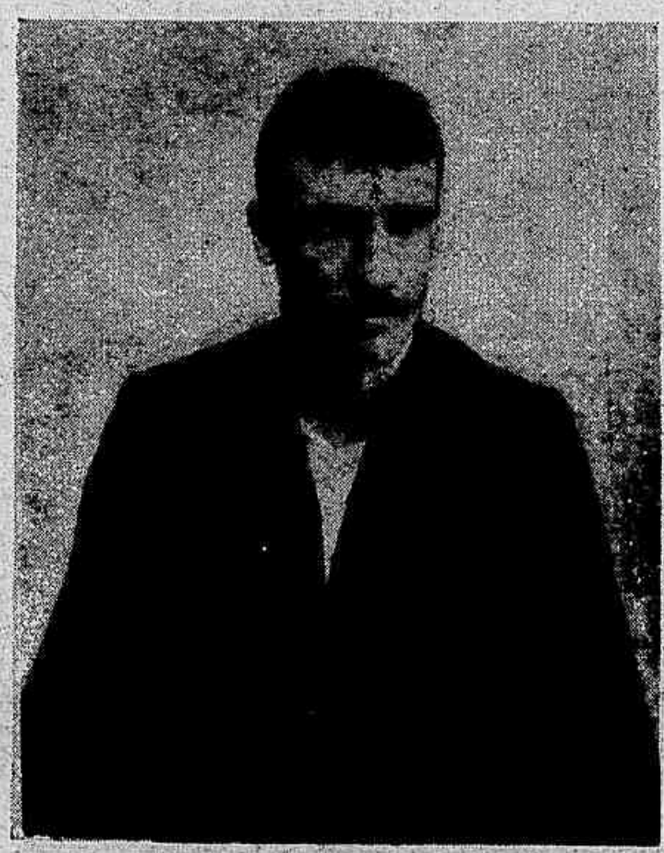
Damos hoje o retrato do assassino Pedro Corsino de Alcantara, que no dia 27 de Junho findo, matou a tiros de revólver Maria Menezes da Conceição de quem tambem damos o retrato do seu cadaver no Necroterio.

POR CAUSA DE UM BALÃO

ASSASSINATO

Damos tambem hoje os retratos dos protagonistas da scena de sangue desenrolada nos fundos da casa de commodos da rua Conde de Bomfim.

O ferrador Antonio Duarte Fernandes que por causa de um balão feriu o menor Manuel José da Cruz que veiu a fallecer no sabbado 26 de Junho findo.



O accusado Antonio Duarte Fernandes

O menor Manuel José da Cruz, assassinado

O acusado Pedro Corsino de Alcantara (photographia tirada na delegacia do 12º Districto Policial)

O cadaver de Maria Menezes da Conceição, na mesa do Necroterio.

No altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula foi celebrada terça-feira ultima, uma missa por alma do saudoso Caetano Secreto, mandada rezar por um grupo de jornalistas cariocas.

A esse acto compareceu grande numero de pessoas.

ENTRE BOATEIROS

—E o arrendamento do Theatro Municipal ?

— Continua de pé, mas vão deitar-lhe a mão.

AFFICHES POLITICOS

MARCA REGISTRADA.

A PREVIDENCIA *Caixa Paulista de Pensões*

Agencia Geral—RIO DE JANEIRO—AVENIDA CENTRAL 95

Socios inscriptos em 32 mezes 40.500. Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de **100$000 mensaes,** e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de **150$000 mensaes.**

Enviam-se prospectos a quem os pedir

CASA FUNDADA EM 1853

Importadores de ferragens, objectos para cosinha, tintas, oleos e artigos semelhantes.

TELEPHONE 473

ALBERTO D'ALMEIDA & COMP.

End. Teleg. GRANDEVITY

Codigo usado BRASIL

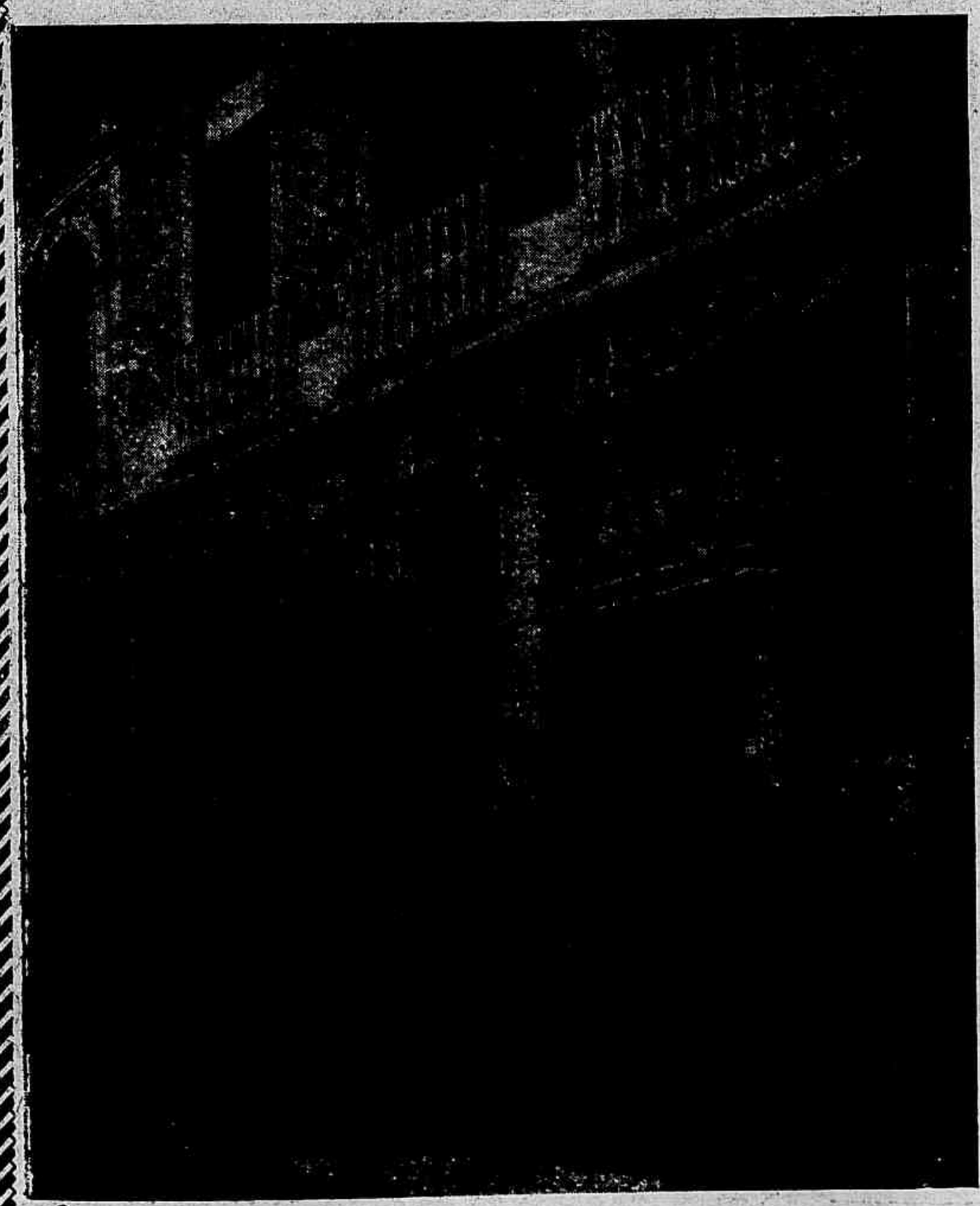
CAIXA DO CORREIO 921

99 AVENIDA CENTRAL 99

(ESQUINA DA RUA DO HOSPICIO)

E RUA DO ROSARIO 118

RIO DE JANEIRO



COMPREM ROUPAS NA

LIQUIDAÇÃO

DA

"BARRA DO RIO"

Unica casa que dá premios a todos os freguezes.

200 Rua Sete de Setembro 200

(ANTIGO 146 A)

CASA DOS FIGURINOS ENCARNADOS

Casemiro de Almeida & C.

TELEPHONE N. 1.800

TELEPHONE 1.590

Endereço Telegraphico :
SALDOSE
RIO DE JANEIRO
Caixa postal 355
Codes Used : A. B.
C. 5 th. Edition
Western Union
Ribeiro

Installações electricas, força e luz
campainhas electricas, telephonia, telegraphia, bronzes artisticos, officina mechanica

Dodsworth & Camp.

Engenheiros civis, hydraulicos, electricistas
mechanicos,
EMPREITEIROS

83 Avenida
Central 83
Rio de Janeiro

40$000

SEMANAES

Podem ganhar senhoras e senhores, em qualquer localidade do Brasil, que desejarem trabalhar em sua casa por nossa conta sem prejuizo de seus affazeres, occupando-se de uma das muitas facillimas industrias de invenção italiana, cujo prospecto remettemos gratuitamente. ARTIGO DE ALTA NOVIDADE NUNCA VISTO NO BRASIL—Escrever : Direcção Geral da SOCIEDADE FRANCO ITALIANA, Rua 15 de Novembro 6, S. Paulo, Caixa do Correio n. 600.

NOTA—No Brasil não ha senão esta succursal. A casa matriz e em Napoles e ha succursaes em Genebra, Porto, Habana, Mexico, Paris, Rosario, Barcellona, Roma e Milão.

Typographia, Pautação, Encadernação
e Fabrica de Livros em Branco

PAPELARIA UNIÃO

PAPEL, LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO
E OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO

Genaro Dias & C.

75, RUA DO OUVIDOR, 75

TELEPHONE 1.628

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado — 10 de Julho — Sabbado

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

181 — 5ª

100:000$000

Por 6$300

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

GAIACOLINA

Medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral da Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas*, *tosses rebeldes*, *bronchorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia deste preparado, *os accessos de tosses* diminuem, *as febres e os suores nocturnos* desapparecem; *os escarros* perde pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento do peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 57, e nas drogarias.

Um vidro pelo correio 3$500 e com 6$500 remettem-se dous vidros.

O melhor xarope contra **COQUELUCHE** e **BRONCHITE.**

Cura qualquer tosse em 24 horas

VIDRO 2$000

BROMIL

Laboratorio em Porto Alegre

DAUDT & FREITAS

Deposito Geral no Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

SO'

E' calvo quem quer.
Perde cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. — Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito,

DROGARIA GIFFONI, Rua Primeiro de Março n. 17

(ANTIGO N. 9)

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

Deposito Geral

DROGARIA PACHECO

ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO VALIOSO

João Antonio de Carvalho Leite, Doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro; medico adjuncto do Exercito e cirurgião effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellente resultado o preparado denominado ELIXIR DE MASTRUÇO, dos Srs. J. Silva e J. Vaz, nas affecções do apparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1901. — Estava devidamente datado e assignado sobre estampilha de 300 réis. *Dr. João Antonio de Carvalho Leite.* — Rua Barão de Itapagipe n. 12, Rio Comprido. Firma reconhecida. Deposito Geral: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 22—Rio de Janeiro.

CASA EDISON
FILIAES
BAHIA
E
PARÁ